

## OS DIAS DO FIM - PARTE 5, ou o cumprimento das profecias bíblicas para os dias desta geração - Revisto

---



Vítor Quinta  
Set. 2009; revisto Abr. 2013

Na **Parte 5** iremos abordar em maior desenvolvimento:

- 4.2 As 70 semanas cumpridas no tempo, desde o cativo de Babilónia
  - 4.2.1 As sessenta e nove semanas
  - 4.2.2 Hiato de cerca de 2.000 anos
  - 4.2.3 A 70ª semana (o tempo do fim)



**“...e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações”**  
Daniel 9:26c

## 4.2 As 70 semanas cumpridas no tempo, desde o Cativeiro de Babilónia

### 4.2.1 As Sessenta e Nove semanas

Dando continuidade à análise desta primeira parte da profecia (ver as notas introdutórias na Parte 4 do trabalho), temos de associar um conjunto de acontecimentos que hoje nos são relatados pela História, mas que já antes haviam sido profetizados por YHWH através dos seus profetas. Este é O Elohim que anuncia o fim desde o princípio, e que nada faz acontecer sem que antes o tenha revelado os Seus segredos aos Seus servos, os profetas (Amós 3:7). Vemos nas profecias de Isaías que O Elohim YHWH anunciou o castigo (exílio de 70 anos) que haveria de sobrevir a Jerusalém e ao povo de Judá pela mão dos seus inimigos da Caldeia (castigo devido à sua idolatria, aos crimes de sangue e, principalmente, porque não respeitaram os Sábados da terra durante 490 anos na terra de Israel – por isso cumpriram um ano de cativeiro em Babilónia por cada um dos Sábados que a terra não descansou de 7 em 7 anos, conforme à Lei/Torá).

De uma larga sucessão de acontecimentos profético-históricos vamos destacar alguns que, pela sua relevância, deverão ser destacados neste trabalho. Procuraremos dar coerência à sucessão dos mesmos – o que não é fácil, pois muitos foram os decretos assinados pelos reis persas em diferentes datas, autorizando a libertação do povo de Judá a voltar à sua terra, a saber:

- 1) em 538 a.C. Ciro, “o Grande” assinou o primeiro decreto de libertação após a conquista de Babilónia em 539 a.C (2.Crónicas 36:22-23; Esdras 1:1-2, 7-8, 13-14);
- 2) depois, em 457 a.C. também Artaxerxes assinou um decreto com o mesmo fim, no 7º ano do seu reinado; e,
- 3) igualmente Artaxerxes Longimanus assinou um decreto da libertação de Judá no ano 445 a.C. Mesmo assim, a grande maioria dos judeus exilados optaram por permanecer na região da Babilónia dos Caldeus – na terra da servidão idólatra.

De forma mais descritiva podemos dar a seguinte narrativa:

- O papel dos Caldeus (pela mão do Rei Nabucodonosor) e da cidade de Babilónia, com a destruição de Jerusalém e do 1º Templo (o de Salomão), terá ocorrido no ano de 586 a.C. após o cerco à cidade, i.e. cerca de 20 anos após Jerusalém ter sido tomada pelos Babilónios no ano 606 a.C. O 1º Templo foi destruído no fatídico dia 9 de Av, de 586 a.C., dia esse que haveria de repetir-se na destruição do 2º Templo, no mesmo dia, mas no ano 70 a.D., às mãos dos exércitos romanos.

- O exílio de Judá em Babilónia durou 70 anos – Isaías 2:8; 24:1; 39:5-7; 43:14; Daniel vendo que estava cumprido o tempo do castigo orou ao Eterno – Daniel 9. O início do exílio terá começado no ano 606 a.C., i.e. cerca de 20 anos antes da destruição de Jerusalém e do Templo no ano de 586 a.C. Assim, no ano de 536 a.C. completaram-se os 70 de exílio de Judá falados pelo profeta, Jeremias 25:11.
- Dever-se-ia seguir a saída em massa do povo de Judá do cativeiro de Babilónia, na sua totalidade, o que não aconteceu devido à sua rebeldia e porque, entretanto, a maioria, com as novas gerações, sentiam-se bem instalados na terra fértil do exílio. Tal rebeldia veio a determinar novos castigos da parte de YHWH, desta vez anunciados pelo profeta Ezequiel (que também se encontrava no exílio de Babilónia. Tais castigos foram agravados/aumentados por 7, como determina a Lei/Torá em Levítico 26:18 (repetida 4 vezes em Levítico 26), como veremos adiante. Aqui se encontra estabelecido que o povo de Israel seria castigado 7 vezes se continuasse a desobedecer depois de sofrer um primeiro castigo.
- Após a conquista de Jerusalém e mais tarde a sua destruição conjuntamente com o Templo, organizaram-se sucessivas levas de cativos de Jerusalém para Babilónia. Assim, o cativeiro de Babilónia durou 70 anos, entre 606 a.C. e 536 a.C.
- Com a conquista de Babilónia por Ciro, o Persa (preparada pelo Eterno – Isaías 44:24-28; 45:1-4), no ano de 539/538 a.C., cumpriu-se a profecia de Jeremias 25:12, o que veio a determinar o regresso dos primeiros grupos de judeus que foram libertados na Primavera de 536 a.C., liderados por Zorobabel. No entanto, como dizemos acima, a vasta maioria dos judeus exilados em Babilónia optou por não regressar a Jerusalém, o que motivou novo e grande castigo da parte de YHWH como iremos ver.
- Este segundo cativeiro (o primeiro ocorreu no Egipto e teve a duração de 430 anos – ler Génese 15:13; Êxodo 12:40-41) durou 70 anos, tal como foi profetizado em Jeremias 25:11.
- Agora temos de entender como é que o novo castigo pela rebelião de Judá ao recusar voltar à terra de Israel que foi determinado por YHWH após os 70 anos de cativeiro (ao ser-lhes multiplicado por 7, conforme a Ezequiel 4:3-6), se projecta no tempo. Este aspecto é crucial para podermos entender o cumprimento do restabelecimento da nação de Israel na noite de 14 para 15 de Maio de 1948 – como veremos mais adiante.
- Também o Rei Artaxerxes, no 7º ano do seu reinado, permitiu o retorno de Judá, que começou a sair por grupos a partir de 458 a.C, liderados pelo escriba Esdras.
- A libertação do povo de Judá (em vagas sucessivas) e o seu regresso a Jerusalém para a reconstrução do Templo (a construção do 2º Templo) e dos muros da cidade também foi profetizado por Isaías oito séculos a.C., profecia que veio a ser cumprida dois séculos mais tarde, ao mínimo pormenor – até com o nome do rei persa (Ciro) que haveria de executar a obra determinada por Deus, como Seu ungido para a missão de libertar Judá (Isaías 45:1).

- A primeira vaga de retorno a Jerusalém (42.360 homens terão regressado sob a direcção de Zorobabel, príncipe de Judá, da Casa de David – Esdras 2:64; Neemias 7:66) após o 1º decreto de Ciro, e menos de 100 anos depois, em 457 a.C. uma segunda grande vaga de povo liderada por Esdras, o escriba, após o 3º decreto de Artaxerxes, no 7º ano do seu reinado – Esdras 7:1-28.
- YHWH através do profeta Jeremias anunciou que Judá seria levado para o cativeiro de Babilónia por 70 anos. Dados históricos confirmam que esse exílio começou em 606 a.C. no dia 1º Aviv ou Nissan e terminou no mesmo dia em 536 a.C. Devido à recusa da larga maioria do povo de Judá em sair de Babilónia, Ezequiel (também exilado em Babilónia) veio profetizar que o castigo seria estendido por um período adicional de 390 anos. Somente uma pequeníssima parte dos que tinham sido levados em cativeiro e dos seus descendentes regressaram à terra de Israel (42.360 segundo Esdras 2:64), mas a larga maioria preferiu ficar em Babilónia onde abundava a idolatria. Devido à natureza rebelde de Judá e ao seu desejo de permanecer em Babilónia, este novo castigo foi acrescentado.

Nesta história ressalta o facto de Ciro, o Grande (Rei Persa) que, apesar de não conhecer o Deus do Universo, ter sido chamado por YHWH para executar o Seu plano de libertação do povo de Judá pois YHWH ungiu-o para uma tarefa muito especial: a de libertar Judá, após ter cumprido o seu exílio de 70 anos que antes O Eterno tinha decretado através de Jeremias 25:11. Deus porém voltou a recriminar Judá por somente uns poucos terem regressado à terra de Israel, o que aumentou o castigo 7 vezes (Ezequiel 4:3-6), conforme determina a Lei/Torá em Levítico 26:18. Como já dissemos, tal período só veio a terminar em 14/15 de Maio de 1948 – ver os cálculos de seguida.

Assim, segundo a profecia de Ezequiel 4:3-6, uma nova e grande “diáspora” foi decretada pelo Eterno, abrangendo tanto a Casa de Efraim/Israel com um total de 390 anos proféticos de 360 dias cada, em que 1 dia é igual a 1 anos (x 7), como a Casa de Judá com mais 40 anos. Foi decretada então uma diáspora universal para toda a Casa de Jacob (as 12 tribos) no total de 430 anos proféticos (390 + 40), a que devem ser descontados os 70 anos de exílio já cumpridos, pelo que ficaram por cumprir  $360 \text{ anos} \times 7 = 2.520$  anos, segundo o calendário profético de 360 dias/ano, pois a cada ano profético corresponde somente 360 dias e não os 365,25 dias do calendário Juliano em vigor à época, pelo que os 2.520 anos proféticos correspondem a 2.483,8 do calendário Juliano.

Então temos (em anos):

1. Castigo de Efraim/Israel	390
2. Castigo de Judá	<u>40</u>
	430
3. Dedução do tempo cumprido	<u>(70)</u>
4. Tempo por cumprir	<u>360</u> x 7 = 2.520

A profecia de Ezequiel 4:3-6 veio determinar o tempo exacto que Israel necessitaria de cumprir num cativeiro (diáspora) universal até poder voltar à sua pátria, na terra dos seus antepassados, em 14/15 de Maio de 1948.

Cumprimento da profecia acerca do restabelecimento da nação de Israel em 1948:

A Palavra do Eterno contem diversas profecias que apontam para o retorno da Casa de Judá à terra de seus pais...”nos últimos dias”. Vejamos então, de forma sumária, como se cumpriram as datas da profecia de YHWH.

i) Na Primavera de 536 a.C. saiu “a ordem para restaurar”:	536,4 a.C.
ii) Somando o tempo do exílio/diáspora universal	<u>2.483,8</u>
	1.947,4
iii) Somando 1 unidade (pois não existe ano zero na transição)	<u>1,0</u>
	<u>1.948,4</u>

Se fizermos este cálculo ao dia, chegamos, exactamente, ao dia 15 de Maio de 1948, data da declaração de independência da nação de Israel !!! YHWH cumpre as Suas promessas/profecias ao dia. Quão cegos andam os homens que não são capazes de ver estas maravilhas.

Também, se ao ano da saída “da ordem da ONU para restaurar” (1947) juntarmos as 70 semanas de anos dados na profecia de Daniel 9:24-27, chegamos ao ano profético do último Jubileu: 2017, o ano da libertação, a era Messiânica.

Poderíamos continuar a afirmar a veracidade da Palavra de YHWH e a extrapolar várias outras datas e acontecimentos proféticos mas tal foge ao âmbito deste trabalho.

Ao abordarmos a profecia que está em Daniel 9:25 diz-nos YHWH através do anjo: **“Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos”**. Vemos que este período global de 69 semanas de anos se divide em duas partes: uma primeira parte de 7 semanas de anos (7x7=49 anos), precisamente o período em que se realizou a reconstrução do Templo (tempos angustiosos como é dito na profecia), enquanto uma segunda parte de 62 semanas de anos (62x7=434 anos) decorreu para a reconstrução de Jerusalém e primeira vinda do Messias.

Vemos então: 69 semanas x 7 semanas de anos = 483 anos

Continuando a ler em Daniel 9:26: **“E depois das sessenta e duas semanas será cortado o Messias, mas não para si mesmo; e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário [no ano 70 o General romano Tito comandou essa destruição], e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações”**, damos-nos conta que a contagem tem que ver com a data em que O Messias seria “cortado”, i.e. sacrificado.

Vamos continuar fazendo contas:

- 457 a.C. (ano da saída da ordem para restaurar o Templo e a cidade)
- + 483 anos (as 69 semanas proféticas)
- 26 d.C.
- + 1 (por não haver ano zero)
- 27 d.C. (ano em que O Messias iniciou o Seu ministério com a idade de 30 anos, uma vez que Yeshua nasceu no ano 3 antes da era actual)

Para melhor entendermos este período de 69 semanas de anos, convém recuar um pouco no tempo para analisarmos o contexto em que Daniel recebeu esta mensagem do Eterno Elohim. Esta revelação foi dada a Daniel quando ele próprio e a nação de Judá se encontravam em Babilónia a cumprir o tempo do cativo que, profeticamente, tinha sido determinado pelo Elohim YHWH para durar 70 anos.

A História diz-nos que Jerusalém e o seu 1º Templo, o que foi mandado construir por Salomão, foram destruídos pelo exército dos Caldeus (Nabucodonosor) e a grande maioria do povo levado cativo para Babilónia no ano 606 a.C. Ainda segundo a História e a Bíblia, o povo de Judá foi regressando em lotes de pessoas. Daniel 9:1-3 diz-nos: ***“No ano primeiro de Dário, filho de Assuero, da linhagem dos medos, o qual foi constituído rei sobre o reino dos caldeus, no primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros que o número dos anos, de que falara YHWH ao profeta Jeremias, em que haviam de cumprir-se as desolações de Jerusalém, era de setenta anos. E eu dirigi o meu rosto ao Senhor Deus, para o buscar com oração e súplicas, com jejum, e saco e cinza”***...ora era costume os reis usarem de compaixão e decretarem amnistias no primeiro ano do seu reinado (2.Reis 25:27-29), o que levou Daniel a orar a YHWH, pois sabia que se cumpririam os 70 anos do cativo de Judá conforme a profecia.

No primeiro ano do reinado de Ciro, o Persa<sup>1</sup> (o tal rei ungido por YHWH para realizar a Sua vontade – Isaías 45:1) foi dada uma primeira ordem de libertação para que Judá pudesse regressar à sua pátria – Esdras 1:1-4, e para que se cumprisse a profecia dada através de Jeremias. Razão que levou Daniel a orar com fervor porque sabia que se estavam a cumprir os 70 anos do cativo.

A Palavra do Eterno fala-nos muito claramente da inimizade que sempre existiu entre o povo de Israel e os povos pagãos que viviam à sua volta, inimizade que remonta ao tempo de Jacob/Israel e seu irmão Esaú, senão mesmo mais atrás como iremos ver.

---

<sup>1</sup> Ciro era sobrinho e vassalo de Dario, Rei da Pérsia desde o ano de 559 a.C., até que a sua conquista de Babilónia no ano de 539 a.C. o elevou a uma nova condição; Ciro era antes o comandante-chefe dos exércitos Medo-Persas. Esta grande vitória trouxe-lhe uma nova posição, a de co-regente do vasto Império Medo-Persa. Dario morreu passados dois anos após a conquista de Babilónia por Ciro, e este torna-se no único Rei desse império. É então o ano de 536 a.C. (o primeiro do reinado de Ciro) que marca o fim do cativo de Judá em Babilónia – relacionar com Daniel 9:1-2 (<http://www.specialtyinterests.net/babylon.html>)

Podemos situar esta jornada histórico-profética no tempo do próprio Abraão, quando este é chamado por YHWH para sair da sua parentela na cidade de Ur na Caldeia e ir para uma terra que YHWH lhe haveria de mostrar. Esta Caldeia (zona entre os rios Tigre e Eufrates), cuja capital era Babilónia, foi sempre uma terra de idolatria e de rebeldia perante a face de YHWH, desde os tempos de Nimrod e da construção de Babel. YHWH fez sair Abraão e a sua parentela deste meio idólatra, tal como o fez a muitos mais através dos tempos. Se quisermos recuar aos tempos antediluvianos, é naquela mesma cidade (Babel) que Nimrod se rebelou contra YHWH e as línguas dos povos foram confundidas.

É desta cidade iníqua que a Bíblia nos fala até ao tempo do fim, a que veio contra o Reino do Sul (Judá), no tempo do Rei Nabucodonosor (e de Daniel e Ezequiel), tendo para ali levado cativo este povo – Salmo 137:1-4. Espiritualmente, podemos afirmar que Babilónia é o símbolo da rebeldia e maldade que ainda hoje está no mundo inteiro e que sempre se opôs a Jerusalém, a cidade santa de YHWH, mas que no tempo da vinda do Rei Eterno, será totalmente aniquilada. Lembremos a pedra que foi lançada sem mão e que despedaçou toda a estátua do sonho de Nabucodonosor, pedra essa que se irá transformar num grande monte (reino), e que encherá toda a Terra, o reino do Deus Eterno.

Foi nesse período de 70 anos que durou o cativo em Babilónia, que Daniel, um homem mui amado por YHWH e um dos grandes em Babilónia (por ter revelado o significado do sonho de Nabucodonosor – o sonho da estátua), estando orando e confessando os seus pecados e os do seu povo a YHWH, veio ao seu encontro o anjo Gabriel com instruções do Altíssimo para lhe revelar o que haveria de suceder ao povo de Israel até ao tempo do fim – Daniel 9:20-27.

Já antes o profeta Jeremias havia falado – Jeremias 25:11-13: ***“E toda esta terra [Israel] virá a ser um deserto e um espanto; e estas nações servirão ao rei de Babilónia setenta anos. Acontecerá, porém, que, quando se cumprirem os setenta anos, visitarei o rei de Babilónia, e esta nação, diz YHWH, castigando a sua iniquidade, e a da terra dos caldeus; farei deles ruínas perpétuas. E trarei sobre aquela terra todas as minhas palavras, que disse contra ela, a saber, tudo quanto está escrito neste livro, que profetizou Jeremias contra todas estas nações”***. Apesar do aviso de YHWH acerca do que faria da terra dos caldeus e de Babilónia em particular (hoje Iraque) *“ruínas perpétuas”*, Saddam Hussein pretendeu nos últimos anos da sua governação reconstruir a amaldiçoada cidade de Babilónia, no que falhou, como não podia deixar de ser. Quão vão são os propósitos dos homens que não conhecem a Palavra do Todo-Poderoso ou que julgam que o seu propósito se pode sobrepor aos ditames do Eterno!

Complementarmente, lembramos ainda que este castigo de 70 anos veio sobre Israel devido à desobediência desta nação, por não ter feito repousar a terra de 7 em 7 anos (o Sábado de descanso da terra) conforme à Lei de YHWH, pelo que YHWH os castigou com o exílio na terra dos seus inimigos contando um ano de exílio por cada ano em que a terra de Israel não repousou (490 anos : 7 = 70 anos).

Vamos agora entrar na profecia que está em Daniel 9:25, a das 69 semanas: **“Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos”**. Reparemos agora que a contagem é feita entre a data em que saiu a ordem para reedificar o Templo e a cidade de Jerusalém e a vinda do Messias. Eis a medida de tempo que tem causado alguma confusão histórica, porquanto, na realidade, foram pronunciados vários decretos ao longo do tempo com o mesmo propósito: Ciro, depois Dario e depois Artaxerxes como nos diz em Esdras 6:14, sendo que estes vários decretos apontavam para a reconstrução do Templo ou das ruas, muros e edifícios de Jerusalém.

Porém, do ponto de vista histórico e da sua ligação ao que se encontra registado na Bíblia Sagrada, temos que chegar à conclusão que, destes quatro decretos, só um conta verdadeiramente como um marco e que terá provocado a saída da maior parte do povo de Judá com o propósito de se dirigir a Jerusalém e iniciar a reconstrução do Templo e da cidade.

Entre outros, foram promulgados quatro decretos para a libertação do povo de Israel de Babilónia, nas seguintes datas:

<i>Passagem bíblica</i>	<i>Época histórica</i>	<i>Anos (a.C.)</i>
Esdras 1:1-11	1º ano do reinado de Ciro	538
Esdras 6:1-12	2º ano do reinado de Dario	520
Esdras 7:1-27	7º ano do reinado de Artaxerxes	457
Neemias 2:1-8	20º ano do reinado de Artaxerxes	444

Para podermos distinguir de entre as várias datas aquela que materializa a profecia, assinalamos agora um factor muito importante que nos permite localizar o ano preciso que “liga” o início e o fim desta profecia (i.e. o factor de ligação com o fim deste tempo profético de 483 anos): a grande maioria dos que regressaram não saiu de Babilónia senão após a promulgação do terceiro decreto, o que aconteceu no 7º ano do reinado de Artaxerxes, este pronunciado no ano de **457 a.C.**, no Outono, o que, contando 483 para a frente nos aponta para o ano 27 d.C., precisamente quando Yeshua iniciou o Seu ministério aos 30 anos, Lucas 3:23 (atendendo a que Jesus nasceu no ano 3 a.C.<sup>2</sup>), idade mínima também para se poder exercer o sacerdócio judaico. Temos então:

- 457 a.C. = ano da saída do povo para reconstruir o Templo e a cidade de Jerusalém,  
 + 483 anos da profecia (desde a saída da ordem até ao advento do Messias)  
 = ano 26 da era Cristã, a que tem de se acrescentar 1 ano (por não existir o ano zero), o que dá o ano 27 d.C., como acima se assinala como o início do ministério do Messias com a idade de 30 anos.

Outro factor importante é-nos também dado em Lucas 3:1 a respeito do baptismo de Jesus: no 15º ano do reinado de Tibério, o qual pode ser estabelecido no ano 27 da era Cristã. Assim, Yeshua manifestou-se ao mundo precisamente na data que cumpria a profecia dada a Daniel.

<sup>2</sup> Temos que ter em consideração o já reconhecido erro histórico com que foi estabelecido o ano 1 da era cristã com referência ao nascimento do Cristo.

Importa ainda dizer que a data de 457 a.C. não foi “escolhida” para que “encaixasse” na profecia mas, antes, porque a saída da maior parte do povo de Israel só aconteceu precisamente naquela data, aquando do terceiro decreto, conforme nos relata Esdras 7:1-28, embora uma pequena quantidade de exilados (42.360 como se apontou acima) tenha iniciado o regresso no ano de 536 a.C. após o édito do Rei Ciro.

Daniel 9:24 fala-nos de 70 semanas. Se a estas descontarmos a primeira parte que corresponde a 69 semanas, fica ainda uma, a 70ª destinada a cumprir-se no “tempo do fim”, estando de permeio entre a 69ª e a 70ª semanas os 2.000 anos apontados em Oseias 6:1-2.

Como atrás dissemos, este período de 483 anos está perfeitamente definido e deve ser contado: “desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas”. Esta é a contagem que YHWH nos deu. É como se pudéssemos voltar a ler aquela passagem nestes termos: “desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá 483 anos”.

Várias outras abordagens são também possíveis. A partir da data de 457 a.C. emitida no 7º ano do reinado de Artaxerxes, vamos igualmente socorrer-nos da História.

Após a conquista de Babilónia por Ciro<sup>3</sup>, o Persa, no ano de 539 a.C., este emitiu um decreto, como já vimos, para que o povo de Israel pudesse voltar à sua pátria e reconstruir o 2º Templo dedicado a YHWH seu Elohim e os muros da cidade, o que começou com a saída de um pequeno número de pessoas em 536 a.C. Tal continuou a ocorrer em anos posteriores com várias levas do povo, quer no tempo de Zorobabel, quer no de Esdras e Neemias. Desde a data em que no ano de 457 a.C. Artaxerxes deu a ordem, até ao aparecimento do Messias (em que se manifestou ao mundo no seu baptismo nas águas) mediaram 483 anos ou 69 semanas de anos como dizia a profecia dada através de Daniel. Então, só deveríamos ter que contar 483 anos para a frente. Assim, estas 69 semanas proféticas já foram cumpridas até ao aparecimento do Messias Yeshua, como também se pode concluir da leitura de Daniel 9:26a: **“E depois das sessenta e duas semanas será cortado o Messias”**, o que sucedeu após Yeshua ter terminado o Seu ministério, altura em que foi morto no madeiro (“*stauros*”), tal como também estava profetizado cerca de 700 anos antes em Isaías 53:8-10.

Sim, Yeshua, O Cordeiro, foi morto depois das 62 semanas!

Creemos igualmente que a profecia das 70 semanas referentes ao povo de Israel marcará a contagem de 70 anos entre a ordem para a restauração deste povo como nação (ONU – Novembro de 1947) e a segunda vinda do Messias Yeshua como Rei eterno, contagem que se completa no final do ano de 2016, sendo que 2017 é já parte da Era Messiânica (Ano de Jubileu), como já antes desenvolvemos e voltaremos a focar mais adiante.

<sup>3</sup> Isaías profetizou acerca de Ciro cerca de 200 anos antes deste rei vir a executar a vontade de YHWH sobre Babilónia – Isaías 45:1-4.

Este é mais um sinal de que Aquele que havia de vir (o mesmo menino que foi adorado pelos sábios rabis vindos do Oriente (dos que ficaram em Babilónia onde grande parte do povo de Judá permaneceu) era O Messias, O Ungido de YHWH, O “Emmanuel” – O “Deus conosco”, Aquele menino de Quem já profetizava Isaías 9:6.

A passagem que está em Esdras 1:1-2, confirma em absoluto a passagem acima citada de Jeremias: ***“No primeiro ano de Ciro [em Babilónia: 537/536 a.C.], rei da Pérsia (para que se cumprisse a palavra de YHWH, pela boca de Jeremias), despertou YHWH o espírito de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por todo o seu reino, como também por escrito, dizendo: Assim diz Ciro, rei da Pérsia: YHWH Deus dos céus me deu todos os reinos da terra, e me encarregou de lhe edificar uma casa em Jerusalém, que está em Judá”***. Esta passagem confirma a ordem de Ciro, o Persa, para que fosse construído o Templo em Jerusalém (confirmando, também, Daniel 9:25): a reconstrução do Templo e a reconstrução dos muros da cidade de Jerusalém.

A queda da cidade de Babilónia encontra-se bem expressa na profética interpretação da inscrição na parede durante o banquete que o rei babilónio Belshazar ofereceu (Daniel cap. 5) e onde utilizou os vasos consagrados para o serviço no Templo de YHWH. Nessa mesma noite caiu Babilónia nas mãos de Dario, rei dos Medos, (tio de Ciro, o Persa, o comandante das tropas que tomaram Babilónia) conforme em Daniel 5:28, cumprindo-se igualmente a profecia que podemos ler em:

***Isaías 44:27-28: “Que digo à profundeza: Seca-te, e eu secarei os teus rios. Que digo de Ciro: É meu pastor, e cumprirá tudo o que me apraz, dizendo também a Jerusalém: Tu serás edificada; e ao templo: Tu serás fundado”***.

Também em:

***Isaías 45:1-3: “Assim diz YHWH ao seu unguido, a Ciro, a quem tomo pela mão direita, para abater as nações diante de sua face, e descingir os lombos dos reis, para abrir diante dele as portas, e as portas não se fecharão. Eu irei adiante de ti, e endireitarei os caminhos tortuosos; quebrarei as portas de bronze, e despedaçarei os ferrolhos de ferro. Dar-te-ei os tesouros escondidos, e as riquezas encobertas, para que saibas que eu sou YHWH, o Deus de Israel, que te chama pelo teu nome”***.

As palavras de YHWH são claríssimas no propósito com que ungiu a Ciro para que este, sem saber exactamente qual o propósito da sua campanha militar contra os Caldeus, viesse a libertar o povo de Israel do cativeiro de Babilónia e fosse permitido a Judá voltar a Jerusalém para refundarem o Templo e reconstruírem a cidade.

Historicamente sabemos que a cidade de Babilónia, apesar dos seus fortes muros e torres, foi tomada numa noite, porque o rio que a atravessava foi desviado, permitindo a passagem das tropas invasoras a vau...i.e., conforme ao que a boca de YHWH dissera!!! Tinham-se assim cumprido os 70 anos de cativeiro de Judá profetizados por YHWH entre 606 e 536 a.C.

Voltemos agora à contagem das 69 semanas da profecia de Daniel 9:24-27.

Vamos agora relacionar todos estes acontecimentos passados com o cumprimento dos 483 anos da profecia – o nascimento de Yeshua, O Messias.

O mesmo anjo Gabriel que falara com Daniel é-nos apontado ao anunciar a concepção Daquele que havia de Se revelar como O Salvador do mundo:

**Lucas 1:26-27 – “E, no sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem, cujo nome era José, da casa de David; e o nome da virgem era Maria”, e nos versos. 31-33: “E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de Yeshua. Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de David, seu pai; e reinará eternamente na casa de Jacob, e o seu reino não terá fim”.**

Também foi profetizado que o Seu nascimento se daria em Belém (Miquéias 5:2).

Com a concepção e nascimento do Messias ficou cumprida a profecia divina – é precisamente aqui que tem cabimento voltar a ler a profecia de Isaías 9:6, acerca deste menino que nos nasceu e cujo Nome seria, é e será grande e **“Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz”**.

#### **4.2.2 Hiato de cerca de 2.000 anos**

À primeira vista parece não haver ligação entre as 69 semanas e a 70<sup>a</sup>. Na realidade existe um hiato entre estes dois períodos, hiato este que em termos de contagem de tempo humano é muito grande: 2.000 anos, tema que já antes abordámos. Este foi o período determinado por Deus (o tempo do chamamento da Casa de Israel) para voltar a chamar o Seu povo, o mesmo que Ele havia espalhado entre as nações...o filho pródigo: Efraim/Israel. Precisamente o povo do qual Yeshua disse: *“Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da Casa de Israel”*.

Mas, como profeticamente nos é dito em Oséias 6:2, este tempo representa somente dois dias proféticos (2.000 anos): **“Depois de dois dias [2.000 anos] nos dará a vida; ao terceiro dia [ao entrarmos no Reino milenar de Yeshua] nos ressuscitará, e viveremos diante dele”**. Esta ressurreição aqui anunciada não é mais do que a recolha dos filhos de Israel de todos os quadrantes do mundo, fazendo-os regressar à terra prometida por YHWH aos patriarcas.

Sabendo pela Palavra de Deus que um dia é para YHWH como mil anos e mil anos como um dia, conforme nos é ensinado em Salmo 90:4 e 2.Pedro 3:8 (significando também que o tempo não tem medida para O Altíssimo que é eterno), vemos, nos dias de hoje, quase cumpridos estes dias que O próprio Elohim YHWH estabeleceu para que se possa cumprir a profecia da 70<sup>a</sup> semana.

Este é o tempo que foi dado às ovelhas perdidas da casa de Israel e aos gentios que se convertem ao Cordeiro Yeshua, para que, em todos os povos, nações, tribos e línguas, tomassem conhecimento do Evangelho da Salvação por Yeshua *HaMashiach*. As Suas palavras atestam precisamente isto em Mateus 24:14 quando nos fala sobre o tempo do fim: ***“E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim”***. Este é o tempo dedicado às 7 igrejas do Apocalipse e que corresponde a um hiato ou espaço de tempo de dois dias/dois mil anos dados aos filhos de Efraim/Israel que se haviam tornado gentios, para que se deixem enxertar na boa oliveira que é Israel, para que então, e só então, sejam cumpridas as palavras de Paulo em Romanos 11:26: ***“e todo o Israel será salvo”***.

Todos os que estão batizados em Yeshua (pelo batismo das águas e do arrependimento) estão enxertados na boa oliveira que é a Israel de YHWH (Romanos 11), tornando-se assim descendência de Abraão e herdeiros conforme à promessa dada ao pai Abraão – Gálatas 3:29.

Não tenhamos quaisquer dúvidas que o tempo dos gentios está no fim, pois os sinais destes tempos não podem enganar os que, com diligência, procuram conhecer o Caminho da salvação e abraçá-Lo, nascendo de novo em Cristo, sendo por isso mesmo regenerados pelo Espírito Santo do Pai. Vejamos um destes sinais em:

Lucas 21:24b: ***“e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos dos gentios se completem”***.

Ora o domínio da cidade de Jerusalém voltou a estar inteiramente entregue à nação de Israel a partir da guerra de Junho de 1967 – a Guerra dos Seis Dias, embora as profecias indiquem que ela voltará a ser pisada pelos gentios no tempo da Batalha de Armagedão – mas será um tempo mínimo que será abreviado pela vinda do Rei Yeshua, em plena batalha.

Se qualquer dúvida nos restasse quanto à importância das datas e períodos no cumprimento das profecias e do Plano de YHWH para a humanidade nestes dias e, em particular para o Seu povo Israel, retenhamos, com interesse os seguintes elementos mais recentes na vida do povo que YHWH escolheu:

- **1878** – Na Conferência de Berlim (ao tempo do 1º Ministro inglês, Benjamim Disraeli, de origem judaica) o território do que é hoje Israel foi entregue à Inglaterra, sob a figura do protectorado, dado que até aí estava na posse do antigo Império Otomano (Turcos), o que incluía a antiga Judeia, e parte da actual Palestina.
- **1917** – Em plena 1ª Guerra Mundial e com a aproximação do exército britânico à cidade de Jerusalém, até ali ocupadas pelos Turcos Otomanos durante 400 anos (8 Jubileus), o exército turco debandou sem disparar um só tiro. Neste ano, a Declaração de Balfour (Lorde britânico) permitiu ao povo de Israel iniciar o retorno à terra dos seus antepassados, tendo-se então iniciado a compra de terras na Judeia/Palestina, a qual foi precedida da libertação de Jerusalém do domínio do Império Otomano (turco) em 1917.

- **1947** – Em 29 de Novembro, através da Resolução nº. 181, a Assembleia Geral da ONU determina a partição da Judeia/Palestina com vista à criação de dois estados: uma pátria para Israel e outra para os árabes da região (Jordanos e...).
- **1948** – Fundação do Estado de Israel sob a égide das Nações Unidas – à época já ali viviam 650.000 judeus, quando o Estado de Israel foi oficialmente proclamado à meia-noite de 14 para 15 de Maio, tendo a guerra estalado no dia seguinte à declaração de independência, movida pelos seus inimigos e vizinhos árabes que, com base no número e no equipamento militar que possuíam pensavam “atirar com os judeus para o mar (Mediterrâneo). Como sabemos, não foram bem sucedidos.
- **1967** – Guerra dos Seis Dias e libertação de Jerusalém (50 anos após a Declaração de Balfour, o que perfaz o período de um Jubileu),

o que prova sem margem para dúvidas que é YHWH Quem comanda os acontecimentos em todo o mundo e em todos os aspectos que dizem respeito ao Seu povo – olhemos pois para o centro do mundo - a terra de Israel, e para Jerusalém, a cidade da paz, para podermos vir a testemunhar ainda maiores acontecimentos. Tudo obedece ao Eterno (só o homem rebelde não) e concorre para a execução da Sua vontade.

Como já antes dissemos, isto não quer dizer que Jerusalém não possa voltar a ser ainda pisada pelos gentios por muito pouco tempo, tendo em conta que ainda falta ocorrer uma batalha derradeira antes da segunda vinda do Messias – a Batalha do Armagedão – ver Zacarias 14:1-7, a qual ocorrerá precisamente no final da 70ª semana da profecia anunciada através de Daniel e Isaías, precisamente nos dias do governo do anticristo, em que os exércitos satânicos enfrentarão Israel e os exércitos celestiais sob a direcção de YHWH. Ali se revelará o poder do Todo-Poderoso para com os Seus inimigos e os inimigos do Seu povo.

Na última batalha desta era, a de Armagedão, YHWH intervirá, uma vez mais, directamente, em socorro de Israel – Isaías 13:4-13. Estes serão dias de castigo do Elohim Todo-Poderoso. A mortandade será tal que o povo de Israel levará 7 meses a enterrar os mortos da batalha e 7 anos a retirar e queimar as armas que estes exércitos levarão para os montes de Israel, mais particularmente para o vale de Jezreel/Josafat, ou Megido – Ezequiel 39:9, para ali ser travada a batalha que precede e coincide com a vinda do Senhor dos Senhores, pois Yeshua, O Rei, virá no decorrer desta grande batalha final. O grande exército celestial virá com Ele, com o poder e grande glória de YHWH.

A Bíblia revela-nos que será nos dias do governo de Yeshua que irão ser restauradas as duas Casas de Israel: Judá e Efraim, para nunca mais se dividirem. É-nos revelado que esta união será feita pelo próprio Rei Eterno, após a Sua vinda – Jeremias 33:7; Ezequiel 37:19. Estas duas “varas” ainda hoje estão separadas, mas virão a ser uma só na mão do Todo-Poderoso. Dias maravilhosos serão esses. O seu povo virá dos quatro cantos da Terra com choro de alegria.

Orai pela paz de Jerusalém, diz-nos a Palavra de YHWH, porque ao fazê-lo estamos a orar nos seguintes termos: “*Ora vem Senhor Yeshua*” – Apocalipse 22:20! Sim, a paz só poderá voltar a reinar naquela terra (e em toda a Terra) quando Yeshua estiver entronizado e governar todas as nações com os Seus remidos a partir de Jerusalém.

Mateus 24:32-33 – **“Aprendeis, pois, esta parábola da figueira [símbolo da nação de Israel]: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão. Igualmente, quando verdes todas estas coisas, sabeis que ele está próximo, às portas”**. E no versículo 35, Ele diz-nos: **“O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão-de passar”**.

#### 4.2.3 A 70<sup>a</sup> Semana (o tempo do fim)

Esta última semana de anos que precederá a vinda do Rei Eterno não pode ser desligada da profecia que está em Apocalipse 13 e que nos fala da “besta”, “do dragão que é Satanás” e do “anticristo” do tempo do fim, o mais terrível homem ímpio e iníquo de todos os que já se revelaram ao longo da História da humanidade como “anticristos”. A este propósito bastará lembrar o versículo 8 para entendermos a importância do que está para vir: **“E adorá-la-ão [à besta – poder diabólico que se instalará nos últimos dias que associamos à Nova Ordem Mundial] todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro do Cordeiro”**. Estas palavras dão para entender que estamos a falar de grandes multidões que seguirão “a besta” e o “falso profeta”.

Em relação à profecia que se encontra descrita em Daniel 9:27a duas correntes existem e são até opostas:

- i) A que ensina que este homem iníquo, será um sedutor que há-de surgir pouco antes de se iniciar a contagem dos sete anos finais que precederão a vinda do Rei Eterno, e que também há-de estar envolvido numa negociação de “paz” (ou que confirmará um tratado anterior ao seu aparecimento, entendimento que nos advém dos textos bíblicos em língua inglesa, baseado na palavra “confirm” – versão King James), envolvendo nações inimigas de Israel e que sempre se lhe opuseram. Aqui reafirmamos a nossa convicção que o Presidente dos EUA eleito em 2008, fez acordos/alianças com o Rei do Norte (Turquia) e com o Rei do Sul (Egipto) no decurso de 2009 quando visitou estes países e que poderá ser o anticristo há muito anunciado.
- ii) Ele firmou ele um tratado/aliança com muitos, acordos que pretendem trazer a “paz” ao Médio Oriente, mas que será rompido no decurso da segunda metade dos 7 anos finais – **“E ele firmará aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação”**. Esta passagem dá-nos ainda a pista que terá de voltar a haver sacrifícios num 3º Templo (que está pré-fabricado mas que ainda não foi erigido devido a impossibilidades políticas) ou alguma forma de altar consagrado, para que aí se realizem sacrifícios, o que levará a que o anticristo dos últimos dias faça cessar “o sacrifício e a oblação” (Daniel 12:6-7).

- iii) Até que ponto estão a ser criadas condições políticas e contratuais com o Vaticano e com último “papa” recém-eleito (Francisco) para que a reinstalação do culto judaico possa voltar a ser uma realidade, não o sabemos. O que sabemos é que existe um acordo que irá ser firmado (em princípio) entre Israel e o Vaticano em Junho de 2013. Porém, não sabemos que contrapartidas é que Israel poderá obter ao firmar tal “acordo”.
- iv) A outra corrente, mais assente na leitura dos textos hebraicos, interpreta que Aquele que há-de firmar *“um pacto firme com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação”* não será outro senão O próprio Adonai Yeshua.

Apocalipse 13:5 também nos fala do período de 42 meses (3,5 anos ou metade da semana de anos) em que o anticristo do fim irá prevalecer e buscar para si a adoração das massas que só é devida ao Elohim Altíssimo. Vimos muitos exemplos desses durante as campanhas eleitorais de Barack Obama e na aclamação das suas duas eleições. Daniel 7:25 volta a proclamar a mesma profecia para este tempo: ***“Proferirá palavras contra o Altíssimo, e consumirá os santos do Altíssimo; cuidará em mudar os tempos e a lei; os santos lhe serão entregues na mão por um tempo, e tempos, e metade de um tempo”***.

Para analisarmos a profecia dada a Daniel, temos igualmente que a cruzar com as palavras proféticas que Yeshua pronunciou em resposta à pergunta dos discípulos para que Ele lhes revelasse como seria *“o fim do mundo”* (entenda-se, do governo do homem ou do mundo tal como o conhecemos ou *“do fim da presente era”*) e que estão em Mateus 24.

Como já dissemos, este período profético de uma semana (a 70<sup>a</sup>) corresponde a uma semana de anos, i.e. 1 dia = 1 ano; 1 semana = 7 dias = 7 anos proféticos. Não se trata pois de um período figurativo ou simbólico, mas antes de um período bem real e temporal que virá a ocorrer, com todos os castigos para ele profetizados.

Reafirmamos a nossa confiança nas palavras de Yeshua quando Ele respondeu aos Seus discípulos apontando para o renovamento da figueira (Israel 1947/48) e dizendo que não passaria a geração dos sinais que Ele lhes anunciou (terramotos, pestes, guerras, assolacões, falsos profetas e apostasia final, etc.) até que tudo se venha a cumprir. Alguém duvida que estejamos a viver estes dias? Assim, estamos a viver os últimos sete anos do fim da geração daqueles sinais até à libertação (1947 + 70 = 2017).

Voltando à questão da assinatura do(s) tratado(s) de “paz”<sup>4</sup> com muitos, que terá marcado o início da 70<sup>a</sup> semana profética (ano de 2009, com a assinatura dos acordos com o Rei do Norte e o Rei do Sul por Barack Obama), e conforme a própria Bíblia nos diz, este período começará com um evento de grande importância para a terra de Israel e para os países vizinhos.

<sup>4</sup> Como dizemos noutras partes deste trabalho, este acordo de “paz” poderá não representar um novo acordo, mas sim a confirmação do anteriormente firmado por 7 anos em Oslo, em 1993, e que teve um fim abrupto quando Ariel Sharom leu uma profecia na chamada “esplanada das Mesquitas”, dando origem a uma nova “Intifada” por parte dos Palestínianos.

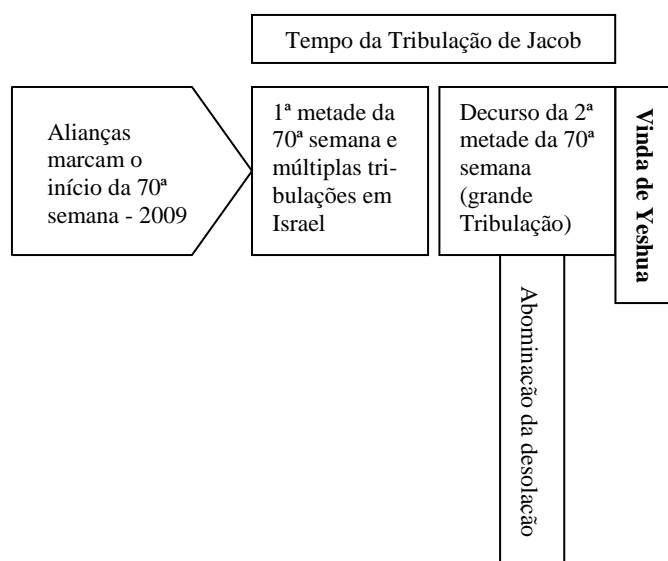
Historicamente, tanto a Turquia quanto o Egipto são inimigos de Israel e assim permanecerão até ao fim dos tempos. É nosso entendimento que os tratados celebrados em 2009 por Barack Obama marcou o início dos últimos 7 anos (a última semana profética falada em Daniel 9:27), até à vinda de Yeshua. Como já antes referimos, Barack Obama visitou Jerusalém precisamente a 22 de Março de 2013, i.e. a meio dos últimos 7 anos contados até à vinda gloriosa de Yeshua. Bastará adicionar 1260 dias...e chegamos a 2 de Setembro de 2016...

Outro sinal: tudo indica que um potencial acordo com o Vaticano poderá vir a dar a Israel como contrapartida o poder reconstruir o Templo, no espaço disponível do Monte do Templo, e que essa reconstrução irá conduzir à celebração de sacrifícios. Quando esses dias chegarem, O Eterno nos revelará esse tão grande sinal. O espaço para a reconstrução deste Templo está disponível e bem pode ser conseguido através das contrapartidas que vierem a ser negociadas nesse futuro acordo com o Vaticano(?).

Israel está preparado para, em qualquer altura, proceder a essa reconstrução, tendo já os utensílios de culto sido manufacturados, respeitando todos os preceitos antigos e a estrutura do edifício sido construída em painéis prefabricados como é possível ler nalguns sites na Internet. Um novo Sinédrio foi eleito no final de 2004, havendo já sacerdotes treinados para que um futuro templo possa funcionar como antigamente.

Como nos diz a Palavra de YHWH, esses sacrifícios serão interrompidos no decurso da segunda metade da última semana de anos, i.e. no decurso da segunda metade dessa semana de anos do fim, quando o anticristo (ou o próprio Adonai Yeshua) decretar a interrupção dos mesmos.

Se quisermos analisar neste pequeno diagrama o que de mais marcante irá acontecer na 70ª semana da profecia do tempo do fim, olhemos para esses grandes acontecimentos futuros desta forma diagramática:



No monte sagrado (Monte Moriá) onde se situavam o 1º Templo (construído no tempo de Salomão e destruído pelos exércitos de Nabucodonosor no ano de 586 a.C.) e mais tarde o 2º Templo (reconstruído no tempo de Esdras e Neemias, no espaço do primeiro, no Monte Sião, em Jerusalém, após o regresso do cativo de Babilónia e depois destruído pelo exército romano no ano 70 d.C.), os povos árabes construíram duas mesquitas: a Mesquita Al-Aqsa e a da cúpula dourada, designada como “The Dome of the Rock”. As fotos e o esquema abaixo dão-nos uma melhor perspectiva sobre ambas. Há quem veja nesta mesquita profana o sinal da “abominação da desolação”, e com razão assim o entendem, pois tal edifício é uma afronta ao Elohim dos céus. Sim, estas mesquitas, no local sagrado em que foram construídas, são mesmo uma “abominação da desolação”. Marcos 13:14, pelas palavras de Yeshua diz que a “abominação da desolação” “está onde não devia estar”... Sim, a “abominação da desolação” está no lugar santo, como nos é dito por Yeshua em Mateus 24:15.

Vejamos ainda um sinal claro do “falso profeta” Bento XVI a visitar a mesquita “Dome of the Rock”, em 12 de Maio de 2009, descalço, e tudo fazendo para unificar as religiões do mundo. Esse esforço já vem sendo feito há muito tempo e está bem documentado (poderíamos juntar mais fotos como a de Bento XVI a orar na Mesquita Azul, em Istambul em 30.11.2006, voltado para Meca. Ou João Paulo II a beijar “O Corão”, etc.):



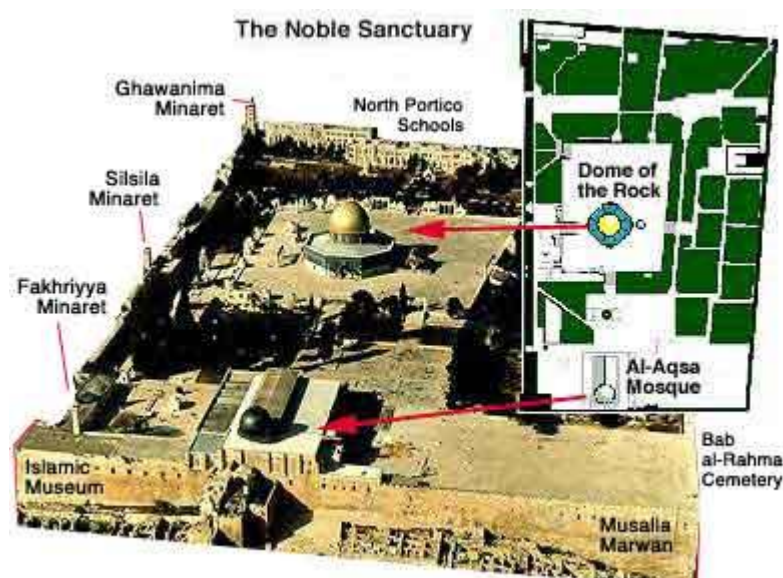
Segundo alguns, estas mesquitas teriam sido construídas no mesmo espaço e sobre os fundamentos onde no passado foram edificadas os 1º e 2º Templos dedicados por Israel a YHWH. Porém, não é assim, pois tudo indica que estes edifícios acabaram por ser construídos naquilo que a Bíblia designa por “pátrio exterior” que é dado aos gentios: Apocalipse 11:1-2, deixando livre o espaço onde, num futuro breve, será reerguido o 3º Templo em Jerusalém.

A construção das mesquitas veio a ser realizada a partir do Séc. VII d.C. com o advento do Islamismo. Os trabalhos de construção da mesquita “Dome of the Rock” terão sido iniciados em 688 d.C. pelo Califa Abdul Al-Malik Ibn Marwan, tendo o conjunto arquitectónico de toda esta esplanada e edifícios islâmicos sido concluídos pelo filho deste, Al-Walid, em 705 d.C., com a construção da mesquita “Al-Aqsa”.



A foto da esquerda dá-nos ainda uma perspectiva do Muro das Lamentações que não pertence ao local onde se erguia o Templo de Salomão, dado que se trata de um muro de sustentação da zona do Templo mas que não fazia parte do mesmo, e onde ainda hoje o povo de Israel se junta para orar a YHWH – basta para tanto lembrar as palavras proféticas de Yeshua “*não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada*” – Mateus 24:2! As palavras de Yeshua confirmaram-se no ano 70 d.C., quando as tropas do Império Romano comandadas por Tito destruíram a cidade de Jerusalém e o Templo, matando centenas de milhares dos que habitavam naquela terra e naquela cidade, tendo ainda levado cativos muitos outros dos seus habitantes – Lucas 21:24, confirmando assim o restante da profecia. Porém, Jerusalém não ficou de todo desabitada...mas, como disse Yeshua: “*e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos dos gentios se completem*”.

A mesquita que está em maior evidência é a “Dome of the Rock”, a da cúpula dourada. Mas ambas foram construídas no perímetro exterior ao Templo reerguido ao tempo de Esdras e Neemias. Para obtermos uma visão mais ampla incluímos uma planta que nos permite localizar ambas e também a Esplanada das Mesquitas que faz parte do complexo (que esteve na origem da 2ª Intifada quando o 1º Ministro de Israel Ariel Sharon a visitou em 28 de Setembro de 2000, dando fim aos acordos de Oslo que vigoravam desde 1993 – 7 anos):



Agora reparemos no pormenor topográfico da planta abaixo, pormenor que não só é curioso como está em harmonia com a profecia da segunda vinda de Yeshua, pois a Palavra de YHWH diz-nos que Ele descerá sobre o Monte das Oliveiras e entrará na cidade pela mesma porta em que entrou na cidade aquando da Sua entrada triunfal antes de ser preso e morto. Essa porta chamada de “golden gate” ou Porta Dourada foi mandada encerrar há muitos séculos por um governante muçulmano. Se lermos a profecia de Ezequiel 44:1-2 e analisarmos a planta que se segue, facilmente compreenderemos como essa profecia irá ser cumprida na segunda vinda de Cristo, em que Ele caminhará do Monte das Oliveiras para o Templo, através da Porta Dourada, que será aberta para Ele entrar em Jerusalém e no Templo, tal como o fez antes.

E o que é que a profecia bíblica nos diz acerca dos anos em que estas mesquitas foram erigidas e o ano do restabelecimento da nação de Israel em 1948?

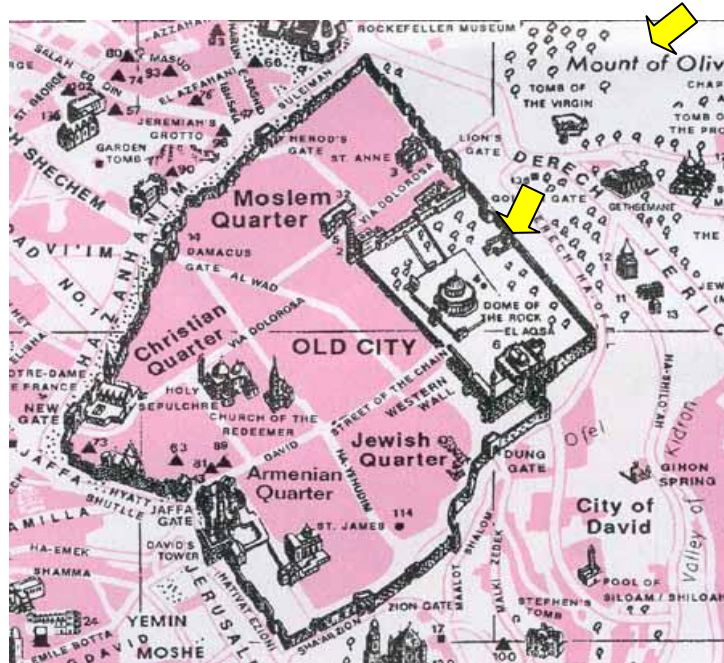
**Apocalipse 11:2 – “E deixa o átrio que está fora do templo, e não o meças; porque foi dado às nações, e pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses [42 m. x 30 dias = 1.260 dias/anos proféticos]”.**

. Ou seja, a zona das mesquitas está efectivamente fora da área do Templo dedicado a YHWH, como esta profecia nos aponta. Assim sendo, podemos compreender melhor os quadros que aqui estão inseridos, pois a área do futuro Templo está a descoberto, i.e. está disponível para que o futuro Templo possa ser erigido.

Vejamos agora o cumprimento desta profecia no tempo. A profecia fala-nos de 1.260 dias/anos proféticos. Se contarmos desde o ano 688 d.C. (ano do início da construção das mesquitas no espaço do Monte Santo) e adicionarmos 1.260 anos, chegamos ao ano de 1948 com exacta precisão. Como diz em Isaías 66:8 – **“Quem jamais ouviu tal coisa? Quem viu coisas semelhantes? Poder-se-ia fazer nascer uma terra num só dia? Nasceria uma nação de uma só vez? Mas Sião esteve de parto e já deu à luz seus filhos”.** Sim, Sião esteve de parto e deu à luz na madrugada de 14 para 15 de Maio de 1948.

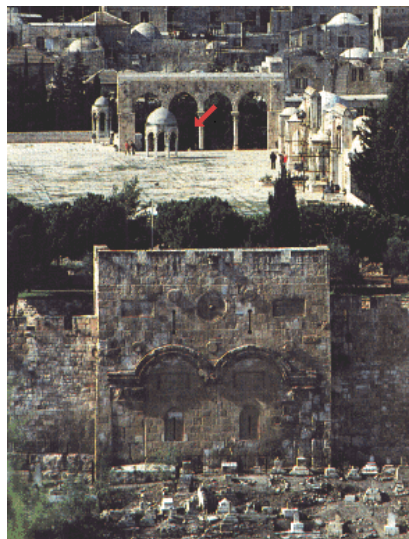
Este é, porventura, o sinal mais marcante vindo de YHWH para a contagem final da vinda do Rei Yeshua, e para o estabelecimento de um reino de paz e prosperidade, como nunca houve até hoje. Sim, O Rei descerá sobre o Monte das Oliveiras conforme à profecia.

Assim possamos abrir o nosso entendimento para todas estas maravilhas, que a geração actual verá acontecer perante os seus olhos.



(As antigas muralhas e portas da cidade de Jerusalém ainda hoje estão de pé)

Vemos agora a zona do Templo, olhando pela parte exterior à Porta Dourada:



(Golden Gate – Porta Dourada que se encontra encerrada e que será aberta para que O Rei Eterno entre na cidade santa, frente ao que seria “o Lugar Santíssimo” assinalado acima com uma seta)

Mas, voltemos à profecia da 70ª semana que está intimamente ligada aos acontecimentos que se vão desenrolar à volta de Jerusalém e a que não serão alheias as duas mesquitas de que falámos aqui. O profeta Isaías em 28:15,18 diz-nos claramente que este será chamado um tratado com a morte, uma aliança com a morte! Se a Palavra de Deus assim nos ensina, não tenhamos dúvidas que a aliança que os homens possam estabelecer entre si, e que será promovida pelo último anticristo, não é para durar, pois assenta numa falsa paz/aliança com a Turquia e com o Egipto realizada em 2009; quando eles falarem de “paz e segurança”, então lhes sobrevirá repentina destruição como nos diz em 1.Tessalonicenses 5:3.

Agora vejamos o que a Palavra nos diz acerca da durabilidade desta aliança: **“E a vossa aliança com a morte se anulará; e o vosso acordo com o inferno não subsistirá”**. Atente-se bem nestas palavras fortes.

Na realidade, o Acordo de Oslo de 1993 celebrado entre Israel e os Palestinos de Arafat não subsistiu e acabou ao fim de 7 anos (Setembro de 2000), assim como as alianças feitas com muitos também não subsistirão. Em breve passarão. Deixemos então que seja a Palavra do Elohim de Israel a revelar-nos e a demonstrar-nos que povos estarão envolvidos no esforço de “erradicar Israel do mapa”, nos últimos dias:

**Salmo 83:2-8 – “Porque eis que teus inimigos fazem tumulto [os inimigos de YHWH], e os que te odeiam levantaram a cabeça. Tomaram astuto conselho contra o teu povo [Israel], e consultaram contra os teus escondidos [espalhados entre as nações]. Disseram: Vinde, e desarreiguemo-los para que não sejam nação, nem haja mais memória do nome de Israel [este é o discurso oficial dos países árabes desde a fundação do Estado de Israel]. Porque consultaram juntos e unânimes; eles se unem contra ti: as tendas de Edom, e dos ismaelitas, de Moabe, e dos agarenos, de Gebal, e de Amom, e de Amaleque, a Filístia, com os moradores de Tiro; também a Assíria se ajuntou com eles; foram ajudar aos filhos de Lot”**.

Depois de lermos estas palavras, teremos então alguma dificuldade em identificar que povos irão estar unidos contra Israel na grande Batalha de Armagedão? Adicionemos os que ainda nos são indicados nas profecias de Ezequiel 38 e 39 sobre Gog (e muitos povos com ele) e ficaremos então com uma ideia muito clara acerca da multidão de exércitos que virão contra Israel/Jerusalém nos dias do fim, nos dias da Batalha de Armagedão. Só que eles não irão enfrentar somente uma pequena nação...mas sim todo o poder do Altíssimo.

Aparentemente, tudo indica que uma parte de Jerusalém possa vir a ser “negociada” e entregue de novo aos poderes das nações inimigas de Israel por um tempo recebendo em contrapartida metade do Monte do Templo, onde pretendem vir a construir o 3º Templo (tudo isto ainda são conjecturas!). É possível que venha a ser construído um muro de separação entre as duas partes, criando assim uma zona israelita e outra islamita (a zona do pátio exterior que é dado aos gentios).

Lembremos o precedente que ocorreu após a Guerra dos Seis Dias, em Junho de 1967, quando Israel retomou o controlo total sobre Jerusalém, e também os poderes políticos e militares de Israel (General Moshe Dayan entre outros) “resolveram” entregar a zona nevrágica do Monte do Templo nas mãos das nações derrotadas por medo das repercussões que teria a ocupação do Monte do Templo e a eventual destruição das mesquitas ali existentes, e por não terem confiado em YHWH que lhes tinha dado a vitória; por isso aquele povo tem vivido tempos de amargura/tribulação, sob constantes atentados e derramamento de sangue israelita (e também dos seus inimigos), amargando até hoje tal decisão.

A contar de 1947 (ano em que saiu a ordem para libertar), completaram-se 62 anos de tribulação em 2009, as 62 semanas de anos da profecia de Daniel 9, o que não deixa de ser também uma analogia com os 40 anos que Israel teve de passar no deserto por não ter mostrado confiança no livramento do seu Deus quando lhe prometeu a entrada na Terra Prometida e vieram a temer “os gigantes” que viram na terra na qual Deus lhes disse que haveriam de entrar.

A partir de então (2009) estamos prestes a assistir, de novo, a grandes acontecimentos na terra de Israel, que irão envolver todas estas nações, pois tudo o que “mexe” com Israel afecta toda a humanidade.

Entremos de novo na profecia relativa a este período de 7 anos finais.

Como antes se disse, a Palavra de YHWH divide este período em duas partes, ambas correspondentes a 3,5 anos cada (ou 42 meses). Vamos abordar cada uma destas duas metades de uma forma sucinta mas suportada na Palavra de Deus, as quais apontam para acontecimentos vitais para a vida da humanidade, e cujos acontecimentos começarão a ocorrer após a assinatura dos acordos celebrados com muitos (2009), os Reis do Norte (Turquia) e do Sul (Egipto). Este foi, pensamos, o marco para o início da contagem da 70ª semana da profecia de Daniel e que culminará com a vinda do Grande e Eterno Rei, nosso Adonai Yeshua, *HaMashiach*, que acorrerá no decurso da batalha final, a de Armagedão, i.e. no final dos últimos 7 anos do governo do homem.

Resumamos então alguns destes principais sinais que precederão a vinda de Yeshua:

- Houve lugar à assinatura de acordos/alianças de “paz”, ou à confirmação de alguns já existentes, anteriores ao aparecimento do anticristo mas que, neste caso, seriam confirmados por ele, como nos diz a Palavra em Isaías 28:15-21; Daniel 9:27. A profecia não nos diz que tais acordos seriam celebrados com Israel, embora possam dizer respeito a esta nação. Esta confirmação foi promovida por aquele cujos sinais nos apontam ser o anticristo que haveria de vir neste tempo, pois em 2009, como já referimos, Barack Obama firmou acordos com a Turquia (Rei do Norte) e com o Egipto (Rei do Sul). Este homem irá progressivamente firmando o seu poder – o poder que lhe é dado por Satanás.
- Estamos convictos que o Templo em Jerusalém será reconstruído (actualmente já está concluído, pré-fabricado). Será o 3º Templo ou um altar consagrado; Apocalipse 11:2b diz-nos acerca do átrio que está fora do 3º Templo: **“porque foi dado às nações, e pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses [3,5 anos]”**; na realidade, para que os sacrifícios possam vir a ser interrompidos é necessário que haja algum local consagrado para os fazer, e não estamos a conceber qualquer outro local apropriado que não seja o Monte do Templo, onde se localizaram os anteriores. Mas, nesta matéria só podemos conjecturar, por enquanto. Será que tal venha a ser possível através da futura intervenção do Vaticano? Não sabemos. Em concreto só sabemos o que Daniel profetizou.

- Deste mesmo tempo e período nos falava já O Elohim YHWH em Daniel 12:6-7: ***“E ele disse ao homem vestido de linho, que estava sobre as águas do rio: Quando será o fim destas maravilhas? E ouvi o homem vestido de linho, que estava sobre as águas do rio, o qual levantou ao céu a sua mão direita e a sua mão esquerda, e jurou por aquele que vive eternamente que isso seria para um tempo, tempos e metade do tempo [3,5 anos], e quando tiverem acabado de espalhar o poder do povo santo, todas estas coisas serão cumpridas”***; esta profecia coincide em absoluto com os 42 meses ou 3,5 anos já referidos; e no versículo 9 ainda nos diz que ***“estas palavras estão fechadas e seladas até ao tempo do fim”***.
- Após a reconstrução do 3º Templo (?!), recomeçarão os sacrifícios e as ofertas, as quais o anticristo interromperá no decurso da segunda metade da 70ª semana – Daniel 9:27a: ***“E ele [o anticristo] firmará<sup>5</sup> aliança com muitos por uma semana [no início da última semana de anos do fim dos tempos<sup>6</sup>]; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação [no Templo]***. Ora aqui temos uma dificuldade de interpretação, pois pensamos que já decorre a segunda metade da última semana de anos...que se terá iniciado em 22.Mar.2013 quando Barack Obama visitou Israel e os Palestínianos para um ensaio de “acordo de paz”. Não esquecer que Barack Hussein Obama foi educado como muçulmano e é muçulmano. Estejamos atentos, pois estamos a procurar interpretar estes sinais que consideramos estarem a decorrer na última semana de anos, conforme às palavras de Yeshua: ***“não passará esta geração sem que tudo se cumpra”***. Podemos duvidar do nosso entendimento ou interpretação das profecias, mas não podemos duvidar das palavras de Yeshua.
- Principalmente quando acabámos de assistir à nomeação do último “papa”, o 8º rei que é dos sete e que vai à perdição, como nos é ensinado em Apocalipse 17:10-11. Eis o aparecimento do falso profeta dos últimos dias – o Jesuíta Francisco.
- Paulo também nos alerta acerca destes dias dizendo em 2.Tessalonicenses 2:1-12 que a vinda do Messias não teria lugar sem que antes viesse o tempo da apostasia final e se viesse a revelar o “iníquo”, “o homem da perdição”, o qual será destruído na vinda gloriosa do Salvador Yeshua.
- Os dias do aperto estão pela frente. Em 1.Tessalonicenses 5:2-4 Paulo alertou-nos para que os poderosos falarão de “paz e segurança”. Então lhes sobrevirá repentina destruição. Em Nov. 2009 quando foi eleito Presidente da U.E., Herman Van Rompoy centrou a tónica do seu discurso na “paz e segurança” que adviriam da implantação de um Governo Mundial...

<sup>5</sup> A tradução inglesa de King James traduz assim: “confirmará”.

<sup>6</sup> Isaías 28:15, 18. Por cada um dos acordos de “paz” (acordos políticos: 1993 - “peace road map” assinado em Oslo) que Israel tem celebrado lhe tem sobrevindo grande aflição e destruição (atentados, guerras e morte), porque Israel “ainda” não se voltou para o seu Elohim YHWH; tem confiado mais nos acordos celebrados com os seus inimigos tradicionais que tudo têm feito para destruir esta nação, do que tem confiado no seu Elohim; por isso YHWH lhes tem trazido castigos, porque não confiam Naquele que os fez retornar à sua terra e não se viraram ainda para O Libertador – veja-se o exemplo da Guerra dos Seis Dias.

- Muitos outros vêm afirmando exactamente o mesmo: Barack Obama, os vários “papas” romanos, Ban Ki Moon da ONU, Chefes de Estado, etc., etc. A tónica do discurso deles é “paz e segurança”, pretensão essa que assenta num novo governo mundial ou “Nova Ordem Mundial”. Quais papagaios, eles afinam os seus discursos pelo mesmo diapasão para transmitir a ideia da necessidade de implantação de uma NOVA ORDEM MUNDIAL, organismo baseado nos princípios de Nimrod e Babel, contrários à vontade do Eterno, O Único que virá para implantar um governo universal de verdadeira justiça, paz e segurança. Até que isso aconteça, vêm os impostores para implementar o plano de Satanás que conduzirá à destruição dos últimos dias.
- Estejamos atentos aos acontecimentos à volta de Israel. Há um Deus no céu que revela os mistérios como disse o profeta: Daniel 2:28. Estudemos a Sua Palavra e estejamos atentos. De repente (mas não com surpresa), vimos o aparecimento de um novo “papa” (o 8º que é dos 7 e vai à perdição - Apocalipse 17:10-11); vimos Barack Obama ir a Jerusalém numa data com grande importância profética (22.3.2013); vemos o Vaticano a fazer acordos com Israel para ter acesso ao Monte Santo...etc., etc., e vemos a notícia que um Irmão do Brasil acaba de nos fazer chegar: a entrada sub-reptícia da ONU em Jerusalém através de uma organização sua, a UNESCO (*in* Folha de São Paulo 25/04/2013 – Mundo A18). Estes dias estão cheios de revelações proféticas. Os sinais multiplicam-se e o interesse por Jerusalém também, nestes dias do fim. Que mais virá por estes dias?
- Também Adonai Yeshua nos alerta para uma grande e terrível “abominação da desolação” que irá ocorrer no tempo do fim – Mateus 24:15: **“Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo; quem lê, atenda”**. Que sinal será esse? Será aquele que já procurámos revelar acima com as fotos da visita do “papa” romano ao Monte Santo e à visita das mesquitas? Será esse sinal protagonizado pelo último anticristo e poderá vir a estar ligado ao “novo templo”? Muitos outros anticristos têm surgido ao longo da História (Nero, Hitler, etc.), mas, para todos os propósitos, Antíoco Epifânio foi um tipo deste homem abominável que profanou o Templo, dando o sinal que algo de semelhante se irá passar no tempo do fim e cuja acção se centrará igualmente em Jerusalém e na cessação dos sacrifícios – Daniel 12:9-13.
- Apocalipse 13:5-6 diz-nos ainda acerca deste homem blasfemo: **“E foi-lhe dada uma boca, para proferir grandes coisas e blasfémias; e deu-se-lhe poder para agir por quarenta e dois meses [3,5 anos]. E abriu a sua boca em blasfémias contra Deus, para blasfemar do Seu nome, e do Seu tabernáculo, e dos que habitam no céu”**. Tudo sinais a que devemos estar atentos.

Para melhor compreendermos o contexto que irá determinar a ocorrência destes acontecimentos do fim leiamos então a passagem completa que está em Daniel 9:27: **“E ele firmará aliança com muitos por uma semana [a última semana de anos que decorrerá antes da vinda de Yeshua]; e na [no decurso da] metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador [anticristo], e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador”**.

- Em Daniel 12:11 também nos diz: **“E desde o tempo em que o sacrifício contínuo for tirado, e posta a abominação desoladora, haverá mil duzentos e noventa dias”**. Vemos assim que está determinado um período para que estas coisas tenham um fim: 1290 dias (43 meses proféticos) após o momento em que seja manifestada a **“abominação desoladora”**. Olhemos então para a profecia dos 1.290 dias/anos. O sacrifício contínuo foi suspenso por 3 vezes no decurso do período do chamado “Antigo Testamento” (Tanach): **1)** antes do tempo de Daniel – 2.Crônicas 28:24-25; **2)** a segunda ocasião durante o cativeiro de Babilónia por o Templo ter sido destruído – Crônicas 36:19 e Esdras 3:6; e **3)** quando o tipo do anticristo, Antíoco Epifânio profanou o Templo e o altar, no ano de 167 a.C.
- Como temos calculado noutros eventos proféticos, convertemos os anos proféticos de 360 dias/ano para os anos solares de 365,24 dias/ano e obtemos o quociente de 0,9857 como factor de conversão dos anos proféticos em tempos de calendário solar:  $1290 \times 0,9857 = 1271,5$  anos solares. Subtraindo o ano de 583 a.C.<sup>7</sup>. obtemos, de novo, 688,5 d.C., exactamente o ano do início da construção do sinal da **“abominação da desolação”**, a mesquita “Dome of the Rock” no Monte Santo. Assim, numa perspectiva historicista (sem abdicar da possibilidade desta profecia ser realizada somente em número de dias antes da vinda de Yeshua, O Rei) esta profecia realizou-se entre 583 a.C. e 688 d.C. Como sabemos, muitas profecias têm duplo cumprimento no tempo, pelo que muitas podem ser explicadas tanto pela óptica historicista como numa perspectiva futurista.
- E em Daniel 12:12 ainda nos diz: **“Bem-aventurado o que espera e chega até mil trezentos e trinta e cinco dias”**. Também do ponto de vista historicista vemos uma explicação para esta profecia ter sido realizada entre 583 a.C. e o ano de 732 d.C. (ano da Batalha de Tours, quando Carlos Martel, contra todas as probabilidades, derrotou o exército do Islão e parou o seu avanço de conquista na Europa). Assim, procedendo ao mesmo tipo de cálculo, vamos converter os anos proféticos (1.335) em anos do calendário solar e vamos ao encontro desta nova e grande data histórica:  $1.335 \text{ dias/anos proféticos} \times 0,9857 (360:365,24) = 1.315,9$  anos solares, que decorreram desde 583 a.C., ano da revelação da profecia dada a Daniel em Babilónia, até ao ano da grande Batalha de Tours em 732 d.C. quando os exércitos do Islão foram derrotados, parando o seu avanço pela Europa. Como já se disse, esta é uma interpretação historicista, mas há igualmente quem entenda que esta mesma profecia dos 1335 dias literais se venha a cumprir nos dias da vinda gloriosa do Rei Yeshua – visão futurista, nos tempos da **“ira do Cordeiro”**<sup>8</sup>.

<sup>7</sup> Ano da revelação da profecia a Daniel pelo Arcanjo Gabriel.

<sup>8</sup> Exemplos: Jeremias 23:19-20 – **“Eis que saiu com indignação a tempestade de YHWH; e uma tempestade penosa cairá cruelmente sobre a cabeça dos ímpios. Não se desviará a ira de YHWH, até que execute e cumpra os desígnios do seu coração; nos últimos dias entenderéis isso claramente”**. E em 25:31-33 – **“Chegará o estrondo até à extremidade da terra, porque YHWH tem contenda com as nações, entrará em juízo com toda a carne; os ímpios entregará à espada, diz YHWH. Assim diz YHWH dos Exércitos: Eis que o mal passa de nação para nação, e grande tormenta se levantará dos confins da terra. E serão os mortos de YHWH, naquele dia, desde uma extremidade da terra até à outra; não serão pranteados, nem recolhidos, nem sepultados; mas serão por esterco sobre a face**

- Será no tempo do derramamento da ira do Eterno que encontramos também 10 dias que correspondem aos 10 dias que medeiam entre “O Dia das Trombetas” e “O Dia da Expição”, também chamados de “dias de pavor” (*“the 10 days of awe”*) pelos sábios de Israel.
- A juntar a todos estes sinais terrenos, temos de ter presentes os sinais que nos serão dados pelo Altíssimo nos céus, e que irão ocorrer em 2014 e 2015 – os vários eclipses solares e lunares (luas de sangue), os quais ocorrerão, com exactidão, nas datas das Solenidades do Eterno previstas no calendário judaico (segundo a NASA), cumprindo então o que Joel e outros profetas nos disseram: *“O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia de YHWH”*. Podemos ter dúvidas sobre a nossa capacidade de interpretação de alguns sinais e profecias, mas não podemos duvidar destas palavras e enquadrá-las nos dias que estamos a viver.
- No decurso deste período de 7 anos finais, o “filho da perdição”, “a besta humana”, o anticristo, o “homem do pecado/filho da perdição”, irá manifestar a sua verdadeira natureza satânica, o qual se assentará no “Templo de Deus”, querendo parecer Deus, exigindo também adoração da sua pessoa – este é igualmente designado na Bíblia como a “abominação da desolação” do tempo do fim.
- Já falámos do exemplo de um anticristo do passado (Antíoco Epifânio), quando ele também concretizou uma “abominação da desolação” no Templo. Esta ocorreu quando o Templo foi profanado na sua tentativa de helenizar o povo de Judá de então, no ano 167 a.C., mandando ali realizar sacrifícios com animais impuros como o porco, e mandando colocar ali uma estátua em honra de “Zeus”, tendo os rolos da Torá sido rasgados e/ou queimados; houve perseguição e morte, até que cessou esta primeira e grande “abominação da desolação” e o Templo voltou a ser reconsagrado a YHWH no tempo dos Macabeus.
- Em Daniel 11:31 o profeta volta a falar-nos desses acontecimentos de profanação do santuário: ***“E estarão ao lado dele forças que profanarão o santuário, isto é, a fortaleza, e tirarão o holocausto contínuo, estabelecendo a abominação desoladora”***, em tudo confirmando esse terrível acontecimento que sucederá antes da vinda do Glorioso Rei Yeshua – O Deus de toda a terra – Isaías 54:5.
- Convém não esquecer que será nos dias que precedem a vinda gloriosa do Rei Yeshua, em plena Batalha de Armagedão que se darão acontecimentos catastróficos desencadeados pelo homem e pelas tremendas armas de destruição maciça que eles vieram desenvolvendo nos anos que precederão estes sinais. Veja-se a profecia de Zacarias 14 para podermos ficar com uma vaga ideia da capacidade destrutiva que ali será usada. Retenhamos igualmente a profecia da destruição da Damasco, na Síria, como está há muito profetizado em Isaías 17. Dias de assombro virão...muito em breve.

---

*da terra”*. O mundo transformar-se-á numa grande sepultura...numa ampla vala comum, cheia de cadáveres, porque os homens viraram as costas a YHWH e ao Seu Enviado. Virá então o tempo da Sua ira.

- O anticristo do fim manifestará toda a sua rebeldia e poder de Satanás contra YHWH e o Seu povo, e dar-se-ão os acontecimentos mais terríveis e nefastos que alguma vez ocorreram em toda a Terra, em particular para os que não têm assinalados nas suas testas o selo do nosso Elohim YHWH – Apocalipse 7:3; 9:4; 22:4.
- Em Mateus 24:15-16, Adonai Yeshua volta a ensinar os discípulos Pedro, Tiago, João e André acerca destes dias, voltando a chamar a atenção deles e a nossa (para os que viverem nesses dias) para o sinal que marcará o início destes eventos terríveis: *“a abominação da desolação”*, porque será a partir deste sinal que os dias de aflição do fim ocorrerão, segundo a profecia de Daniel – o período da “Grande Tribulação”; o mesmo nos é referido em Lucas 21:20-21 quando fala de Jerusalém rodeada de exércitos (a grande batalha de Armagedão)... e no versículo 22 ainda diz: ***“Porque dias de vingança são estes, para que se cumpram todas as coisas que estão escritas”***.
- Esta *“abominação da desolação”* é o sinal que marca a proximidade da vinda do Rei Yeshua, estando esse sinal intimamente associado ao momento em que o anticristo se assumirá no lugar santo do Templo querendo parecer Deus – 2.Tessalonicenses 2:3-4.
- Ao invés do sinal de YHWH marcado sobre as testas e nas mãos dos Seus filhos<sup>9</sup>, também o espírito do anticristo vem há muito impondo o “seu sinal”, o sinal da besta, “666”, nas testas e na mão dos que são seus (Apocalipse 13:16-18); nos últimos dias será ainda mais marcante a diferença entre os filhos de YHWH e os de Satanás, porque aqueles que não receberem o sinal do anticristo, serão perseguidos e muitos serão mortos por amor da Verdade e do Nome de Yeshua, *HaMashiach*, conforme também nos é referido em Apocalipse 13:7-8: ***“E foi-lhe [à besta] permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-lhe poder sobre toda a tribo, e língua, e nação. E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo”***. Estamos convencidos que tudo isto já se deu no período da 1ª besta – e.g. durante a Inquisição e pogroms, como voltará a suceder no período da 2ª besta – tendo a maior perseguição e destruição do povo de YHWH ocorrido durante a 2ª Guerra Mundial nos campos de concentração nazis – o Holocausto do povo de Israel. Esta passagem confirma a que se encontra em Apocalipse 6:11, 20:4; porém, apesar da perseguição terrível destes dias, muitos santos serão ainda assim poupados, pois O Altíssimo os protegerá – Malaquias 3:16-18. Os selados pelo Eterno profetizarão nestes dias finais de calamidade.

<sup>9</sup> Defendemos que o sinal ou marca de YHWH sobre os Seus filhos são a Lei/Torá de YHWH nos seus corações/mentes, destacando-se o sinal bem visível da guarda do dia santificado por YHWH: o Sábado santo – do pôr-do-sol de Sexta-Feira até ao pôr-do-sol de Sábado, e a guarda dos Seus Sábados anuais – as solenidades de YHWH apontadas pelo Eterno em Levítico 23. Ao invés desta marca, temos o sinal ou marca de Satanás como sendo a ausência da Lei/Torá de YHWH no coração/mente dos homens e a guarda do Domingo e das festividades pagãs seguidos pelas igrejas apóstatas. Esta é a grande diferença!!!

- Em Daniel 11:36-37 é-nos dito sobre o anticristo do fim: ***“E este rei [o anticristo] fará conforme a sua vontade, e levantar-se-á, e engrandecer-se-á sobre todo deus; e contra o Deus dos deuses falará coisas espantosas, e será próspero, até que a ira se complete; porque aquilo que está determinado será feito. E não terá respeito ao Deus de seus pais<sup>10</sup>, nem terá respeito ao amor das mulheres, nem a deus algum, porque sobre tudo se engrandecerá”***.
- Iniciar-se-ão (de novo, mas desta vez de uma forma nunca antes vista) as perseguições aos que têm o “selo de YHWH” (o Sábado santo e a Lei/Torá no seu coração/mente) e recusam receber o sinal da besta nas suas testas ou na sua mão – Apocalipse 13:16-18; muitos apontam para a introdução de um micro-chip na mão ou de uma marca electrónica na testa aos marcados pela “Nova Ordem Mundial” e pelo homem que aparece à frente desta organização diabólica.
- Devemos reter que em Março de 2013, Barack Obama tornou lei nos EUA, que os beneficiários do novo sistema de saúde, devem transportar debaixo da pele da sua mão esse micro-chip identificador. Este será o primeiro passo para a sua obrigatoriedade em muitos outros sectores da sociedade americana e do mundo, começando igualmente pelos militares ao serviço das forças dos EUA. Muitos já clamam, com razão, que este é o “sinal da besta” dos últimos dias, sem o qual ninguém poderá comprar ou vender ou fazer a sua vida normal.
- Daniel 7:25 e Apocalipse 13:4-7 revelam-nos que este poder maligno que se instalará no mundo terá poder, durante este período de tempo final, para perseguir e matar os santos do Altíssimo, tal como a primeira besta fez no passado. Porém, de acordo com Apocalipse 12:14, um período com igual extensão de tempo como este (3,5 anos) parece igualmente corresponder ao período em que O Senhor YHWH protegerá a Sua Israel debaixo das Suas “asas”, i.e. ao abrigo destas grandes calamidades, o que confirma a profecia de Daniel 12:1-2 ... ***“mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele que for achado escrito no livro”***.
- Esta passagem também nos pode estar a falar da protecção que O Eterno irá dar aos que estiverem vivos no tempo da ira do Cordeiro, o que é corroborado pela profecia de Malaquias 3:16-18 – ***“Então aqueles que temeram a YHWH falaram frequentemente um ao outro; e YHWH atentou e ouviu; e um memorial foi escrito diante dele, para os que temeram a YHWH, e para os que se lembraram do seu nome. E eles serão meus, diz YHWH dos Exércitos; naquele dia serão para mim jóias; poupá-los-ei, como um homem poupa a seu filho, que o serve. Então voltareis e vereis a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus, e o que não o serve”***.

<sup>10</sup> Muitos se baseiam nesta passagem para afirmarem que o anticristo terá ascendência israelita, particularmente da tribo de Dan, a mesma que não aparece mencionada nos 12.000 de cada tribo que compõem os 144.000. Porém, não cremos em tal entendimento, tanto mais que existem também sinais que apontam para que o anticristo do tempo do fim poderá vir a revelar-se no seio do Islamismo, como muçulmano.

- Sabemos, com segurança, pela Palavra de Deus, que muitos dos santos, nesse tempo, serão perseguidos e mortos (Apocalipse 6:10-11); porém, muitos estarão vivos no dia da vinda de Yeshua, como confirma a passagem que está em 1.Tessalonicenses 4:17. Estes responderão à chamada do Grande Rei: “*Subi cá*” – Apocalipse 11:12. Malaquias 3:16-18 também nos fala da protecção do Elohim Altíssimo nesses dias vindouros.
- Como atrás se disse, esta tão grande destruição do tempo do fim culminará na chamada “Batalha do Armagedão” que reunirá um exército colossal (Gog e seus aliados de que nos fala o capítulos 38 e 39 de Ezequiel e Salmos 83 – e em Apocalipse), o qual virá contra Israel e Jerusalém; estes inimigos serão destruídos na terra e nos montes de Israel por intervenção do próprio Santo de Israel, Adonai Yeshua, que sairá à peleja como O Leão da Tribo de Judá, estando assim presente e envolvido nessa batalha final.
- Quando a situação for de tal maneira desesperada devido ao poder dos inimigos de Israel (caos, perseguição, destruição e morte em larga escala na terra de Israel), a tal ponto que O próprio Messias nos disse que “se aqueles dias não fossem abreviados nenhuma carne se salvaria” (Mateus 24:22), então esta nação olhará para cima e clamará pela protecção do Altíssimo. Nessa altura voltar-se-á para O Eterno em busca de socorro. Então virá O Filho do Elohim Altíssimo para primeiro castigar os rebeldes que estiverem na terra (para destruir os que destroem a terra) e depois para reinar eternamente e restaurar todas as coisas, salvando a nação de Israel. Ele virá com ira e com vingança para castigar as nações e os homens rebeldes que tocarem “na menina do Seu olho” – Jerusalém.
- Nessa altura, o anticristo, juntamente com o falso profeta serão presos e lançados no “lago de fogo” para serem destruídos, enquanto Satanás e seus anjos serão presos durante mil anos, i.e. durante o reino de Yeshua sobre todas as nações da Terra, para no final desse período milenar serem soltos, por um pouco de tempo; e, como está na sua natureza rebelde, saírem de novo a enganar as nações que estão sobre a Terra, Gog e Magog, até à sua prisão final e definitiva.
- No meio de todas as calamidades que hão-de sobrevir ao mundo e aos homens que nele habitam e cujo epicentro estará localizado na terra de Israel, permanece a palavra de esperança para o povo de Deus (para a Israel de YHWH), como podemos ler em Daniel 12:1-2 – “***E naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta a favor dos filhos do teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele que for achado escrito no livro. E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno***”. Estas palavras abrangem um período de tempo muito largo, pois estendem-se até ao “grande juízo final” – o do Julgamento do Grande Trono Branco.

- Esta última acção de Satanás, no final dos mil anos de prisão, constituirá o teste final que será feito aos povos que viverem naqueles dias, já depois de Yeshua e os Seus remidos terem governado a Terra com justiça e terem restaurado todas as coisas que nela existem, e terem estabelecido um reino milenar de paz e obediência à Lei/Torá. Mesmo depois de verem o bem reinar sobre toda a Terra, mesmo assim, haverá homens capazes de se unirem a Satanás num último e novo esforço para perturbarem o grandioso plano de paz e prosperidade reinantes. Os rebeldes serão definitivamente eliminados. Esta é a purga final que ocorrerá antes de Yeshua entregar o Reino ao Pai.

Bem-aventurados os que fizerem parte da primeira ressurreição na vinda do Rei Yeshua. Sobre estes já não tem poder a segunda morte (Apocalipse 20:6, 14; 21:8) – a do lago de fogo e enxofre (o mesmo que aconteceu aos rebeldes de Sodoma e Gomorra).

Após esta última e terrível fase da vida da humanidade subordinada ao poder das trevas (Satanás e seus anjos e a toda a corte de homens que se lhes sujeitam, os que obram a maldade/iniquidade), poder que governou durante 6.000 anos, virá O Messias Yeshua para iniciar o Seu reino milenar (o 7º milénio, o tempo da restauração e restituição de todas as coisas – Actos 3:21), onde estarão presentes a justiça de YHWH (de Sião sairá a Lei/Torá), a verdadeira paz e segurança, e o amor para com YHWH e para com todos os homens, e onde todas as coisas nefastas que o homem ainda hoje experimenta desaparecerão, porque O Senhor reinará pela Sua Lei/Torá e essa mesma Lei/Torá estará então gravada no coração/mente dos homens, como nos é ensinado em Jeremias 31:31-33; Hebreus 8:10; 10:16.

Não mais se fará a guerra, nem mal algum será perpetrado no monte da santidade de YHWH, pois Satanás já foi preso na vinda gloriosa do Deus de toda a Terra (Isaías 54:5). Até a natureza dos animais selvagens será transformada (e.g. o leão comerá palha como o boi...). Outros exemplos são-nos dados em Isaías 11 e 65. O Reino Milenar do Messias Yeshua será pacífico e próspero. Nesse tempo cessará a iniquidade, i.e. a transgressão da Lei/Torá do Elohim YHWH...como nos diz em Isaías 2:2-4 – ***“E acontecerá nos últimos dias que se firmará o monte da casa de YHWH no cume dos montes, e se elevará por cima dos outeiros; e concorrerão a ele todas as nações. E irão muitos povos, e dirão: Vinde, subamos ao monte de YHWH, à casa do Deus de Jacob, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos nas suas veredas; porque de Sião [Jerusalém] sairá a lei, e de Jerusalém a palavra de YHWH. E ele julgará entre as nações, e repreenderá a muitos povos; e estes converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças em foices; uma nação não levantará espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerrear”***.

O Templo em Jerusalém voltará a ser reerguido e consagrado e purificado da abominação que o anticristo ali antes instalou (a exemplo da reconsagração do Templo no tempo dos Macabeus para purificação da abominação da desolação causada por Antíoco Epifânio) e Yeshua, O Rei, ocupará para sempre o lugar santo que só a Ele pertence por direito.

Com a vinda do Rei Eterno, Adonai Yeshua, far-se-á então a união permanente das duas casas de Israel – Judá e Efraim (as duas “varas”), o Reino de Israel (Actos 1:6); estas duas varas serão, então, uma só vara na Sua mão – Ezequiel 37:17, 19, 25-28, para não mais voltarem a estar separadas.

A segunda vinda do Messias Yeshua dar-se-á de forma visível em todo o mundo (“todo o olho O verá”), pois Ele virá com poder e grande glória rodeado de milhares (de milhares) dos seus santos anjos. Como nos diz a Bíblia Sagrada, Ele descera sobre o Monte das Oliveiras e entrará no Templo do Monte pela Porta Este, a Porta Dourada – aquela que um Califa do passado mandou emparedar com receio que O Salvador viesse cumprir a profecia. Ele tomará o assento que só a Ele pertence por direito.

O cenário de caos mundial está pois a ser preparado por Satanás e seus agentes, para que se manifeste, a seu tempo, um “salvador”, o anticristo, o “filho da perdição”, o “homem do pecado”. Aquele que já está no mundo e que já vem usando um discurso de paz e segurança, e que é arrebatador de multidões com os seus discursos, como sucedeu no caso de Hitler. Mas ele trará consigo a destruição, tal como Hitler também trouxe. Como já dissemos, os discursos dos dirigentes mundiais de hoje não se cansam de repetir o chavão da “paz e segurança”, mas essa será uma paz ilusória, porque a Palavra de YHWH anuncia que quando se falar de “paz e segurança”, lhes sobrevirá repentina destruição – 1.Tessalonicenses 5:3.

Depois destes acontecimentos, quando Satanás conseguir instalar todo um sistema iníquo entre as nações, uma “Nova Ordem Mundial”, reclamada pelos poderosos ao longo das últimas décadas e que já está a ser uma realidade, sobretudo nos países do chamado hemisfério ocidental, começará a perseguição dos fiéis no tempo do fim, como Yeshua nos disse na Sua Palavra em Mateus 24:9 em diante, em particular aos que recusarem a obrigatoriedade de descanso ao Domingo em prejuízo do verdadeiro dia santificado por YHWH para descanso do homem, o Sábado, e quando estes mesmos recusarem ser assinalados nas suas mãos e/ou nas suas testas com “a marca da besta”. Dias difíceis se aproximam, mas lembremos: “Não estamos sós”. Yeshua disse que não nos deixaria órfãos, mas enviar-nos-ia “O Consolador”, O Espírito Santo:

- Os fiéis serão entregues para serem atormentados e mortos. Isto já vem sucedendo ao longo dos últimos séculos. Lembremos a Palavra de Yeshua em Apocalipse 6:9-11 quando, após a abertura do 5º selo pelo Cordeiro, muitos fiéis haveriam de sofrer e morrer – precisamente os que dão testemunho do sangue salvador de Yeshua e que retêm o amor à Palavra (Torá) de YHWH e aos Seus mandamentos, juízos, testemunhos e estatutos; aos que já morreram no Senhor e que foram mortos por amor da Palavra, como serão mortos os do tempo do fim: “***e foi-lhes dito que repousassem ainda um pouco de tempo, até que também se completasse o número de seus conservos e seus irmãos, que haviam de ser mortos como eles foram***”. Não tenhamos ilusões: muitos serão protegidos nestes dias, mas muitos pagarão com as suas vidas a fidelidade ao Todo-Poderoso. Não se passou o mesmo com os primeiros cristãos lançados às feras das arenas da Roma imperial, ou mortos nas fogueiras da “santa inquisição” romana?

- Até se completar o tempo, o Evangelho do reino será pregado a todas as gentes e em todas as latitudes, e então virá o fim. Nunca como hoje, através da Internet, por exemplo, essa grande obra pôde ser realizada.
- Esse fim coincidirá com a grande perseguição ao remanescente da Israel de Deus espalhada um pouco por todas as nações; muitos que eram considerados como crentes, trair-se-ão uns aos outros e o amor de muitos esfriará, porque a iniquidade também será multiplicada (iniquidade = a transgressão da Lei/Torá de YHWH), como disse O Messias Yeshua.
- Nos dias do fim e do castigo desta humanidade perversa, dar-se-ão grandes cataclismos, tais como o de um tão grande terramoto como nunca houve outro antes deste: Apocalipse 6:12 – **“e eis que houve um grande tremor de terra; e o sol tornou-se negro como saco de cilício, e a lua tornou-se como sangue”**, confirmando a profecia de Isaías 24:20. A terra será sacudida e cambaleará como um ébrio.
- As potências do céu serão abaladas: Apocalipse 6:13 em diante
  - devido a esse tão grande terramoto *“todos os montes e ilhas serão removidos dos seus lugares”*
  - *“as estrelas do céu cairão sobre a terra”* (meteoros, por exemplo, a que os homens chamam de “estrelas”)
  - *“o céu retirar-se-á como um livro que se enrola”*

Nunca a humanidade assistiu a coisas tão grandiosas (só possíveis pelo poder do Todo-Poderoso) e que ultrapassam a sua imaginação.

Perante estes e muitos outros castigos (e.g. grandes pedras de saraiva que estão guardadas nos tesouros do céu desde a criação, como YHWH revelou a Job), os homens rebeldes esconder-se-ão da Sua presença vingadora nos dias da ira e da vingança (Lucas 21:22): *“os reis da terra, e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os poderosos, e todo o servo, e todo o livre, se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas [em “bunkers” construídos para sobreviver a grandes calamidades]; e diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós, e escondei-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro; porque é vindo o grande dia da sua ira; e quem poderá subsistir?”* – Apocalipse 6:12-17.

Já os Cap. 8, 9 e 10 de Apocalipse nos dão maiores detalhes dos castigos que sobrevirão à humanidade nesse tempo do fim (podemos cruzar os seus ensinamentos com o que já vimos noutras passagens anteriores). Por exemplo: com a abertura do 7º selo, foram dadas 7 trombetas aos 7 anjos que serão os portadores dos males e castigos que hão-de afligir o planeta, a saber:

- 8:7 – **“E o primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve saraiva e fogo misturado com sangue, e foram lançados na terra, que foi queimada na sua terça parte; queimou-se a terça parte das árvores, e toda a erva verde foi queimada”**.

- 8:8-9 – “E o segundo anjo tocou a trombeta; e foi lançada no mar uma coisa como um grande monte ardendo em fogo [meteoro?], e tornou-se em sangue a terça parte do mar. E morreu a terça parte das criaturas que tinham vida no mar; e perdeu-se a terça parte das naus”.
- 8:10-11 – “E o terceiro anjo tocou a sua trombeta, e caiu do céu uma grande estrela ardendo como uma tocha, e caiu sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes das águas. E o nome da estrela era Absinto, e a terça parte das águas tornou-se em absinto, e muitos homens morreram das águas, porque se tornaram amargas”.
- 8:12-13 – “E o quarto anjo tocou a sua trombeta, e foi ferida a terça parte do sol, e a terça parte da lua, e a terça parte das estrelas; para que a terça parte deles se escurecesse, e a terça parte do dia não brilhasse, e semelhantemente a noite. E olhei, e ouvi um anjo voar pelo meio do céu, dizendo com grande voz: Ai! ai! ai! dos que habitam sobre a terra! por causa das outras vozes das trombetas dos três anjos que hão de ainda tocar”. Repare-se nos três “ais”. Cada um destes “ais” é sinónimo de grandes castigos e sofrimento que serão derramados sobre a humanidade rebelde.

Note-se que depois destes primeiros 4 anjos com as suas pragas, estão anunciados os outros 3 restantes que trarão ainda piores castigos (lembra-nos as pragas que foram derramadas sobre o Egipto; aquelas pragas tiveram o condão de endurecer o coração de Faraó, tal como acontecerá com os descrentes do tempo do fim):

- 9:1-11 – O quinto anjo enviou uma “estrela” (anjo do Senhor) que sairá com uma chave para abrir o abismo, libertando múltiplos espíritos malignos (se a situação actual já não é boa, imagine-se o que será quando estes demónios estiverem à solta no mundo...!); naqueles dias o sofrimento dos descrentes multiplicar-se-á! Este é o primeiro “ai”. Os homens buscarão a morte mas não a encontrarão, porque terão que sofrer severo castigo pela malignidade dos seus corações e das suas acções, e pela falta de arrependimento. A simbologia dos “gafanhotos” que nos é aqui apresentada também aponta para cenários de guerra.
- 9:13-21 – “E tocou o sexto anjo a sua trombeta...”. Este dará ordem a mais quatro anjos que estão presos junto ao grande rio Eufrates (novamente uma alusão à grande batalha de Armagedão, a qual congregará um exército de 200 milhões de homens vindos do Oriente...), para que matem a terça parte dos homens; porém, aqueles que não morrerem destas pragas “**não se arrependerão das obras de suas mãos, para não adorarem os demónios, e os ídolos de ouro, e de prata, e de bronze, e de pedra, e de madeira, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar. E não se arrependeram dos seus homicídios, nem das suas feitiçarias, nem da sua prostituição, nem dos seus furtos**”.

- 10:7 – Aqui é-nos relatada a acção do sétimo anjo, que tocará a sétima trombeta, precisamente aquela que será tocada no Dia da vinda do Glorioso Rei: ***“Mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando tocar a sua trombeta, se cumprirá o segredo de Deus, como anunciou aos profetas, seus servos”***. É nos dias (plural) do toque da sétima trombeta que se concretizará o que está anunciado em Apocalipse 11:15 – ***“E o sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre”***.

O Capítulo 8 de Apocalipse revela-nos ainda que, além dos 7 anjos com as 7 trombetas que irão desencadear os castigos anunciados por Yeshua (na Sua Revelação ou Apocalipse), é também apontado nos versículos 3 a 5 a existência de um “outro anjo” que terá um incensário de ouro para fazer ofertas ao Altíssimo juntamente com as orações dos santos. O desenrolar destes acontecimentos será muito rápido, porque o tempo está cumprido. Olhemos para a terra de Israel, pois é ali que é cronometrado o relógio do Eterno Elohim YHWH. Olhemos para Jerusalém, pois ali será o epicentro destes grandes acontecimentos mundiais que se estenderão às restantes nações da Terra.

Em ligação com estes acontecimentos, o Cap. 11 de Apocalipse continua a dar-nos mais detalhes destes dias como, por exemplo, o que nos é dito em Apocalipse 11:3-12, e que nos fala do poder que YHWH entregará às Suas duas testemunhas (144.000, sendo 12.000 de cada tribo de Israel) por 1.260 dias, as quais, no final do seu testemunho, serão mortas jazendo os seus corpos nas praças da grande cidade que se chama Sodoma e Egipto (o mundo inteiro) durante 3,5 dias, após o que ressuscitarão quando YHWH lhes gritar: “Subi cá”. Pergunta-se: atendendo ao tempo que já estamos a viver, não será entendível que essas duas testemunhas do Eterno já hoje estão no mundo a proclamar a salvação por Yeshua e a Sua vinda eminente? Pensamos que sim. A última oportunidade está ainda a ser dada aos homens para que se arrependam e voltem para os caminhos que O Criador lhes propõe através de Yeshua (façam “teshuva”).

O apóstolo Pedro também nos fala destes dias de castigo que sobrevirão sobre uma humanidade que não quis aceitar a salvação de YHWH e que rejeitou o sacrifício do Seu Filho Yeshua – 2.Pedro 3:7 – ***“Mas os céus e a terra que agora existem pela mesma palavra se reservam como tesouro, e se guardam para o fogo, até o dia do juízo, e da perdição dos homens ímpios”***. Sim, haverá tribulação antes e após a vinda gloriosa do Rei Yeshua.

O terceiro “ai” ocorrerá após o toque da 7ª trombeta quando os reinos deste mundo vierem a ser de YHWH e do Seu Cristo (Apocalipse 11:15). Então, será derramada a ira do Altíssimo sobre a humanidade que sempre foi rebelde. Lembremos estes dois avisos:

- Pedro diz-nos: ***“salvai-vos desta geração perversa”*** – Actos 2:40.
- Hebreus 10:31 – ***“Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo”***.

Embora a humanidade tenha vindo já a ser castigada desde os dias do “começo das dores” anunciados por Yeshua, os piores e mais graves acontecimentos sobrevirão muito em breve a uma humanidade espiritualmente ignorante, descuidada, adormecida e morta. Adonai Yeshua comparou a forma de viver nestes dias aos dias de Noé que precederam o grande castigo do passado – o dilúvio. O castigo veio e a humanidade não estava apercebida devido à dureza do seu coração/mente, pois os avisos foram-lhes dados durante muito tempo. Também hoje muitos vêm alertando a humanidade para gravidade do seu descuido! A humanidade de hoje continua descrente como a que viveu ao tempo de Noé. Depois, vieram as águas e levaram-nos, só se salvando oito almas (o número 8 significa: “novo recomeço”). Em breve o governo do homem e de Satanás será aniquilado. Mas, todos os que são fiéis a YHWH e ao Seu Ungido, Adonai Yeshua, não serão apanhados desprevenidos.

**1.Tessalonicenses 5:1-5 – “Mas, irmãos, acerca dos tempos e das estações [“moedim” – solenidades do Eterno, Levítico 23], não necessitais de que se vos escreva; porque vós mesmos sabeis muito bem que o dia do Senhor virá como o ladrão de noite [que só surpreenderá os que andam em trevas]; pois que, quando disserem: Há paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida, e de modo nenhum escaparão. Mas vós, irmãos, já não estais em trevas, para que aquele dia vos surpreenda como um ladrão; porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas”.**

Os filhos de YHWH estão avisados e conhecem bem os sinais dos tempos e, por isso mesmo, não serão achados a dormir ou sem azeite nas suas candeias quanto à vinda do Esposo, O Salvador Yeshua. Ainda que algumas almas crentes também possam estar um pouco adormecidas, apesar disso, elas serão como as cinco virgens prudentes que embora “*tosquenejassem*”, i.e. tivessem adormecido antes da vinda do Esposo, elas terão bastante óleo (o conhecimento da Verdade e a presença do Espírito Santo) nas suas candeias para receber O Esposo quando Ele vier. Por isso entrarão na casa (no Reino) com O Esposo, enquanto as outras virgens, as imprudentes, ficarão de fora.

Esta é uma breve descrição das profecias cujo cumprimento está reservado para os dias que estão diante de nós e que estão associadas à profecia da 70ª semana profética de Daniel 9:27. Só a presença de Yeshua através do Seu Santo Espírito nos pode abrigar da ira que virá sobre toda a humanidade rebelde e descrente, bem das aflições causadas pelo próprio “homem do pecado”, o “filho da perdição” do fim.

A grande tribulação já está no mundo! Este é o tempo da ira de Satanás, particularmente no que corresponde à última semana de anos que precederão a vinda gloriosa de Yeshua<sup>11</sup>, precisamente aqueles que estamos hoje a viver. Será o tempo dos ditames satânicos conduzidos pelo anticristo. Porém, muitos dos castigos que cairão sobre a humanidade descrente não serão mais do que o cumprimento da ira divina das quais o povo salvo estará resguardado: 1.Tessalonicenses 4:16-17.

<sup>11</sup> A vinda gloriosa do Rei Yeshua já era conhecida desde o princípio, como nos diz Judas 14-15, citando a profecia de Enoque, o 7º depois de Adão: “*Ele virá com milhares de Seus santos*”.

**Atenção:**

**Não confundir o período da grande tribulação imposto pelo homem e por Satanás, o qual será imposto pelo anticristo sobre a humanidade ANTES da vinda de Yeshua, com o período do derramamento da ira do Cordeiro no chamado “Dia do Senhor”, o qual ocorrerá APÓS a Sua vinda.**

Perante tudo o que ainda está para suceder, pergunta-se: Será que nos estamos a fortalecer diariamente no Espírito Santo e na Palavra do Eterno para podermos prevalecer perante as calamidades que hão-de sobrevir à humanidade nestes dias vindouros? Onde está o nosso coração/mente? Se estiver confiado a Yeshua, então estará seguro.

Tomemos atenção: a crise económico-financeira-social que o mundo está a viver é somente o prelúdio dos piores acontecimentos, os que estão profetizados; este é o primeiro acto de uma peça dramática que se vai desenrolar em todo o mundo e que irá conduzir a uma guerra devastadora – a chamada 3ª Guerra Mundial. A única esperança que podemos ter é Yeshua *HaMashiach*, Aquele que virá como O Deus de toda a Terra!

O apóstolo Pedro tem estas palavras para os fiéis:

***2.Pedro 3:10-18 – “Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela há, se queimarão. Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convêm ser em santo trato, e piedade, aguardando, e apressando-vos para a vinda do dia de Deus, em que os céus, em fogo se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão? Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça. Por isso, amados, aguardando estas coisas, procurai que dele sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz. E tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor; como também o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada; falando disto, como em todas as suas epístolas, entre as quais há pontos difíceis de entender, que os indoutos e inconstantes torcem, e igualmente as outras Escrituras, para sua própria perdição. Vós, portanto, amados, sabendo isto de antemão, guardai-vos de que, pelo engano dos homens abomináveis, sejais juntamente arrebatados, e descaiais da vossa firmeza; antes crescei na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém”.***

Retenhamos estas palavras nos nossos corações/mentes e não demos ouvidos aos espíritos enganadores que por aí proliferam.

Perante esta avalanche de acontecimentos proféticos para os dias do fim, só nos resta pedir a vossa benevolência e compreensão para a dificuldade que tivemos em colocar este trabalho de pé, pedindo sempre a ajuda do Espírito do Eterno para que derrame a sua luz sobre quem escreveu e sobre os que vão ler estas linhas. Amém.

Quando o grande e terrível Dia do Senhor<sup>12</sup> vier, Ele enviará os Seus anjos para recolher todos os que viveram em fidelidade na Sua presença:

**Mateus 24:30-31 – “Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem<sup>13</sup>; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus”.**

Os fiéis que estão no pó da terra ressuscitarão primeiro, como nos é dito em 1.Coríntios 15:52 – **“Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta [a sétima]; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós [os que estivermos vivos na Sua vinda] seremos transformados”**, e iremos ao encontro do Senhor nos ares e assim estaremos sempre com O Senhor. Em poucas palavras, Paulo apresenta-nos o que será a ressurreição dos remidos – a primeira ressurreição, a dos justos.

Adonai Yeshua remata as Suas palavras em Mateus 24:25 dizendo-nos: **“Eis que eu vo-lo tenho predito”**. Tanto YHWH como os Seus profetas nos foram avisando em todo o tempo. Costuma dizer-se que “homem prevenido vale por dois”! Ele avisou que **“o céu e a terra passarão, mas as Suas palavras não hão-de passar”**. Estamos pois avisados.

Lembre-mos ainda do ensinamento contido na parábola das 5 virgens prudentes e das 5 insensatas. Enchamos pois a nossa candeia (o nosso coração/mente) com o óleo precioso da Verdade (o do conhecimento da Verdade, a Sua Lei/Torá – Salmo 119:142, e da presença do Espírito Santo) enquanto o podemos adquirir (de forma graciosa) e antes que venham os dias da perseguição. Todo o que for fiel até ao fim será salvo, disse Yeshua: Mateus 24:13. **“Ao que vencer...”**, diz Ele nas cartas às sete igrejas do Apocalipse. Lembremos: Apocalipse 2:10 – **“Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida”**.

Rematemos esta parte com as palavras que já lemos do apóstolo em 2.Pedro 3:10-14. Este “dia do Senhor” irá apanhar a humanidade completamente de surpresa – Ele virá como o ladrão que vem de noite para os que estão “a dormir”, mas não para os que vigiam, como recomendou Adonai Yeshua. Quando menos O esperam Ele virá com recompensa para uns (os fiéis) e castigos terríveis para os outros (os ímpios).

**Ora vem Adonai Yeshua**

**AlleluYAH**

-----

<sup>12</sup> O chamado “Dia do Senhor” não se resume a um período de 24 horas. Senão vejamos a equivalência bíblica e profética de 1 dia = 1 ano que nos é dada em Números 14:34 e Ezequiel 4:6.

<sup>13</sup> Tal como o “sinal” do nascimento Filho do Homem apareceu nas constelações do céu quando veio como servo há cerca de 2.000 anos atrás, também esse mesmo “sinal” será visível no céu por ocasião da Sua segunda vinda, como Rei Eterno.